RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE

2021

ÍNDICE

1
Carta do Presidente

2
Sumário Executivo

3
Relatório de Administração

4
Demonstrações Financeiras com relatório do auditor independente

1 Carta do Presidente

1 Carta do Presidente

Aos conselheiros(as), sócios(as), parceiros(as), torcedores(as) e demais interessados(as),

Quando iniciamos nosso mandato, em janeiro de 2021, tínhamos apenas uma certeza: a de que seria necessário muito trabalho para superar os desafios existentes, agravados pela pandemia da Covid-19. Seria preciso um "choque de gestão" para que conseguíssemos executar as ações propostas para os próximos seis anos, estabelecidas no planejamento estratégico realizado pela EY (uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo).

Mas "apenas" trabalho e gestão não seriam suficientes para nos tirar das dificuldades em que nos encontrávamos. Eram premissas indispensáveis, mas que a elas deveria se somar um importante aporte de caixa.

Sem recursos, afinal, não teríamos sequer condições para iniciar a execução do planejamento, que estabelecia quatro pilares para se alcançar o sucesso:
1) montar um time protagonista;
2) promover o equilíbrio financeiro;
3) dotar o Clube de infraestrutura moderna para o futebol (CT e estádio) e;
4) investir fortemente na base.

Não preciso dizer que isso somente foi possível graças ao inestimável apoio e participação dos chamados 4Rs: Rubens Menin, Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador.

Reunidas as condições, acreditávamos que, no médio-prazo, começaríamos a alcançar os resultados almejados. Não foi o que ocorreu. Em menos de um ano, começaram a aparecer as recompensas, notadamente dentro das quatro linhas.

No primeiro semestre, conquistamos o Campeonato Mineiro. Já na segunda metade do ano, veio o tão sonhado título do Campeonato Brasileiro, fomos campeões da Copa do Brasil e ainda chegamos à semifinal da Copa Libertadores da América, competição da qual saímos sem perder um jogo sequer.

A temporada começou sem a presença da Massa nas arquibancadas, mas terminamos o ano com grandes festas no Mineirão e os maiores públicos do futebol brasileiro.

Em campo, montamos um time muito forte, que encheu a nossa torcida de orgulho e alegria, encantou o Brasil e ganhou quase tudo que disputou, inclusive estabelecendo vários recordes nas competições.

As categorias de base iniciaram um processo de completa reformulação e cumprimos, rigorosamente, o cronograma da nossa Arena MRV, que já tem mais de 50% das obras concluídas e será a mais tecnológica e moderna da América Latina. A Arena MRV levará o nosso Galo para uma nova era no futebol e nas finanças.

Na área financeira, a propósito, conseguimos enormes avanços, notadamente no tocante ao pagamento de dívidas cruciais, como as da FIFA, as trabalhistas e com alguns credores. Também conseguimos ter um ano de superávit operacional, que só não se traduziu em lucro na última linha do balanço, em face do fardo da dívida que carregamos.

1 Carta do Presidente

Por essa razão, ainda há muito o que ser feito nesse campo. Temos passivos onerosos gigantescos e que precisam ser atacados imediatamente. O caminho para isso já sabemos qual é: a alienação de parte pequena (e pouco relevante para o negócio do futebol) de nosso avantajado patrimônio. Tenho certeza de que, muito em breve, teremos aprovação para vender a quase metade que nos resta do shopping Diamond Mall. Afirmo isso porque sou sabedor do comprometimento e da responsabilidade que tem nosso Conselho Deliberativo. Em tempo, ratifico o que espero já seja do conhecimento de todos: o dinheiro da venda do shopping será utilizado única e exclusivamente para quitação das dívidas mais caras e de curto-prazo e não - como se chegou a especular - para pagamento dos apoiadores financeiros.

Nesse relatório, apresentamos nossa Demonstração Financeira referente a 2021, na certeza de termos avançado significativamente, dentro e fora das quatro linhas, na direção de um futuro sustentável e ainda mais glorioso para o nosso Galo.

Por fim, aos que verdadeiramente amam esse Clube, peço que todos os tributos e reconhecimentos pelo que alcançamos até aqui sejam dirigidos à nossa torcida, a mais apaixonada - e apaixonante - do Brasil; e aos 4Rs, de quem recebi muito mais do que suporte financeiro, senão também apoio na gestão e nas horas difíceis.

Gratidão aos Rs: jogamos juntos!
Valeu Massa: aqui é Galo!

Obrigado a todos,

Fiquem em paz.
Fiquem com Deus.

Sérgio Coelho
Presidente do Galo

2 Sumário Executivo

2 Sumário Executivo

Performance Esportiva

TORNEIOS	2021	2020
Campeonato Mineiro	Campeão	Campeão
Brasileirão	Campeão	3o colacado
Copa do Brasil	Campeão	2a fase
Copa Libertadores da América	Semifinalista	-

Performance Financeira

INDICADORES (R$ milhões)	2021	2020
Receitas Operacionais	505	137
Custos e Despesas Operacionais	377	285
Resultado do Exercício	102	19
Ebitda Ajustado	109	-155
Endividamento Líquido	1.312	1.234

Outras Performances

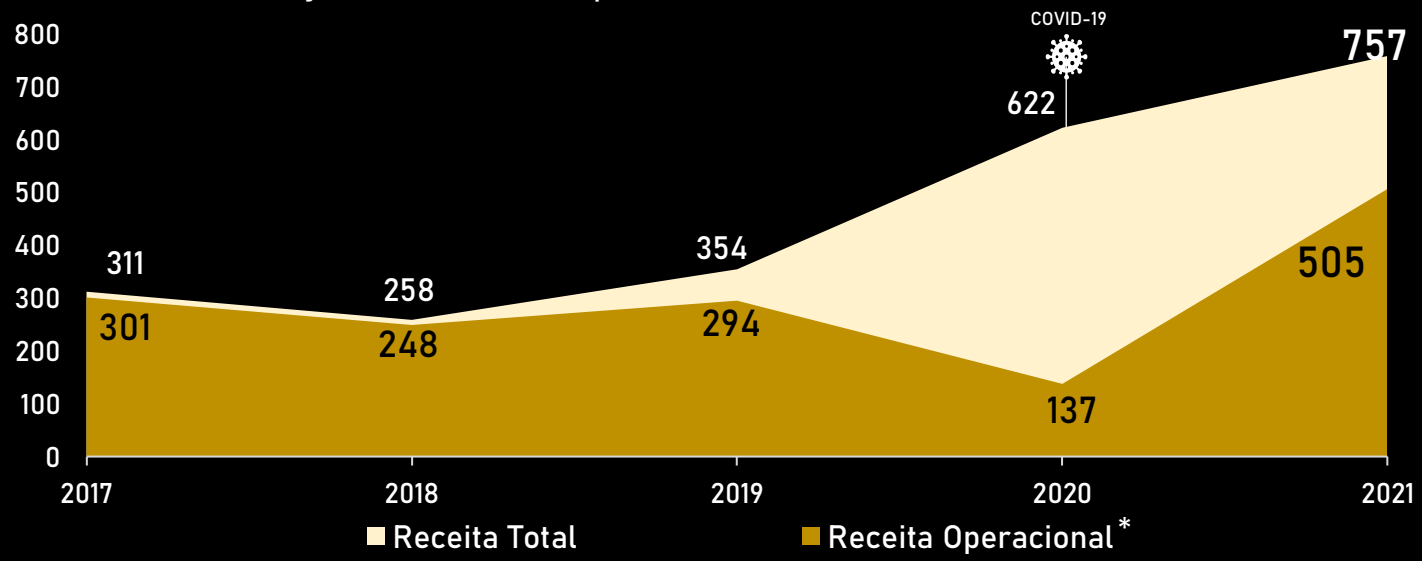
INDICADORES	2021	
Sócio Torcedor Galo na Veia	125.000	+115%
Mídias Sociais (Seguidores)	10,5M	+26,7%
Média de Público do Brasileirão	42.300	1o lugar

3 Relatório de Administração

3 Relatório de Administração

Receitas

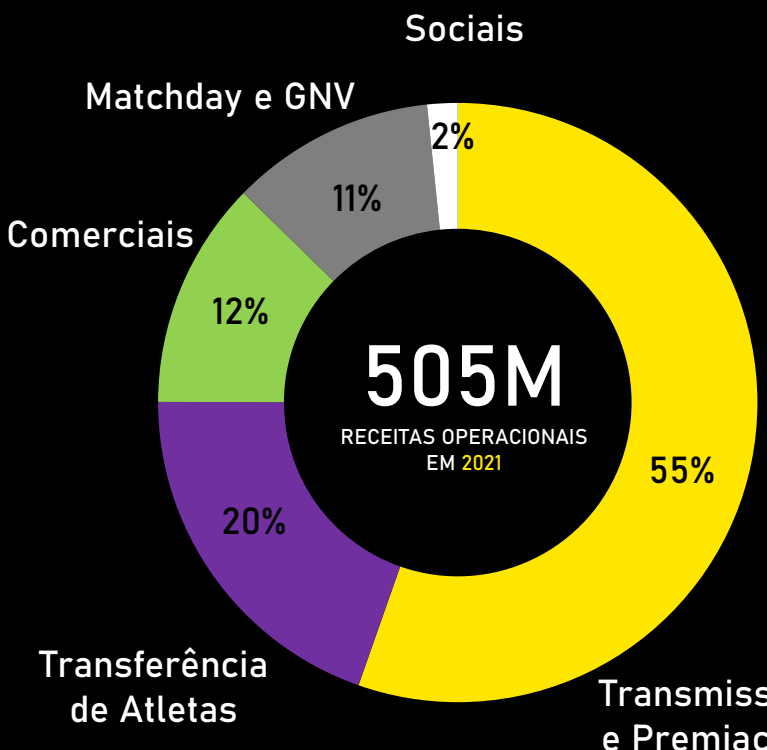
Em 2021 o Clube atingiu a marca de R$757 milhões em receita bruta. Destes, R$505 milhões referem-se às receitas oriundas de sua operação, conforme apresentado no gráfico abaixo. Mesmo com os impactos da pandemia, especialmente no primeiro semestre, houve crescimento em todas as receitas recorrentes do CAM, o que fez de 2021 o ano de maior arrecadação de sua história. Importante destacar que parte das receitas do Brasileirão de 2020 foram contabilizadas em 2021, por conta do impacto no calendário esportivo causado pelo COVID19. Ainda assim, observa-se um crescimento de 269% em relação ao ano anterior e 72% em relação à 2019, ano sem pandemia.



*Para análise das receitas operacionais, são excluídas as seguintes contas:

- Receitas patrimoniais com a venda do Diamond Mall em 2020;
- Receitas com valorização de ativos imobiliários (Diamond Mall e Arena MRV).

Perfil das Receitas Operacionais



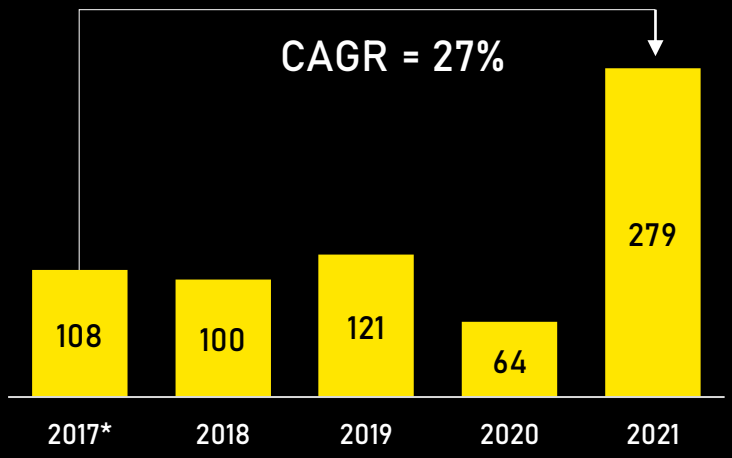
As receitas operacionais são compostas por 5 grupos principais, sendo:

1) Transmissão e Premiação: Referem-se aos direitos obtidos pelo Clube na venda de transmissões de seus jogos para canais de TV aberta e fechada (Pay-Per-View) e também premiações por performance esportiva;
2) Transferência de Atletas: receitas oriundas das vendas e empréstimos de atletas para o mercado nacional e internacional;
3) Comerciais: compostas por receitas de patrocínios, marketing, publicidades, inovação e outras;
4) Matchday e Galo na Veia: inclui receitas com bilheteria e com o programa de sócio torcedor;
5) Sociais: composta pelas receitas oriundas dos clubes sociais Labareda e Vila Olímpica.

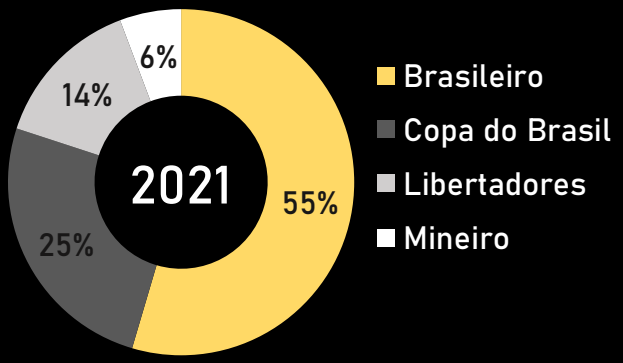
3 Relatório de Administração

Transmissão e Premiações

Mesmo com a contabilização de parte das receitas do Campeonato Brasileiro de 2020 em 2021, o Clube apresentou nas receitas de transmissão e premiação um aumento de 336% em relação à 2020 e acima dos 130% se comparado à 2019, ano ainda sem pandemia. O crescimento se deu por conta do sucesso esportivo com as conquistas do Brasileirão e da Copa do Brasil, além do atingimento das semifinais na Copa Libertadores.

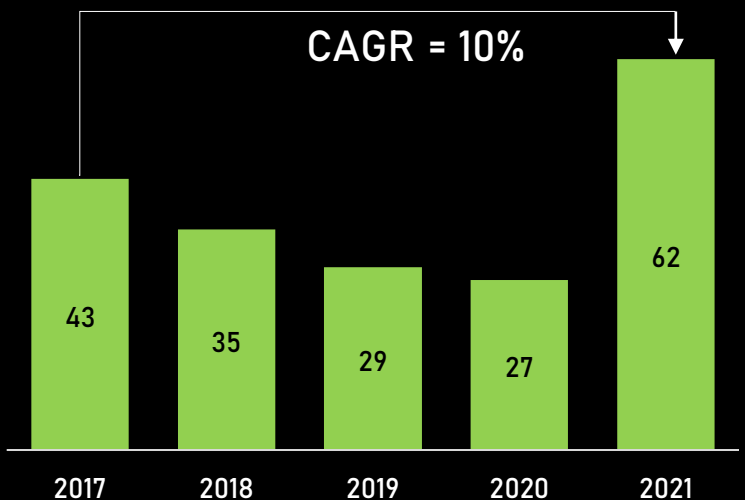


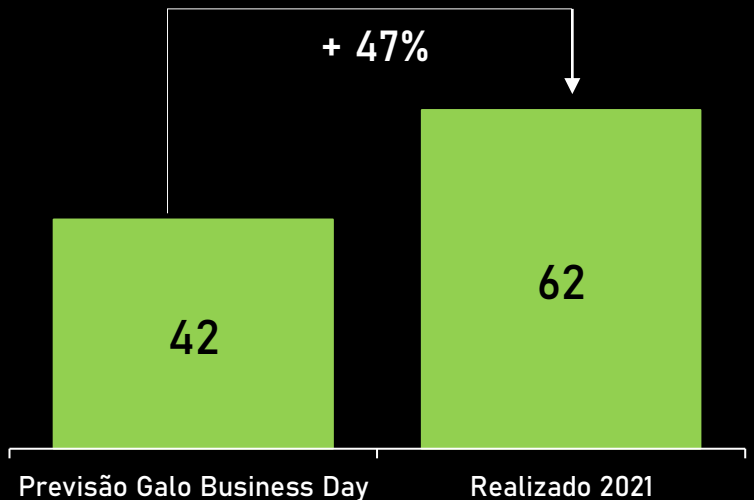
*Desconsideradas as luvas recebidas pela renovação do contrato com a Rede Globo em 2017.



Comerciais

Em 2021, o Clube apresentou um faturamento recorde em receitas comercias, com o valor total de R$62 milhões. Destes, R$50 milhões estão relacionadas às receitas de patrocínio e marketing e R$12 milhões em outras receitas como publicidades, leilão virtual, tokens e Timemania. O crescimento foi de 129% em comparação ao realizado em 2020 e 47% acima da meta prevista no Galo Business Day. A diversificação de receitas é observada a partir da evolução da taxa de crescimento anual composto de 10% nos últimos 5 anos.



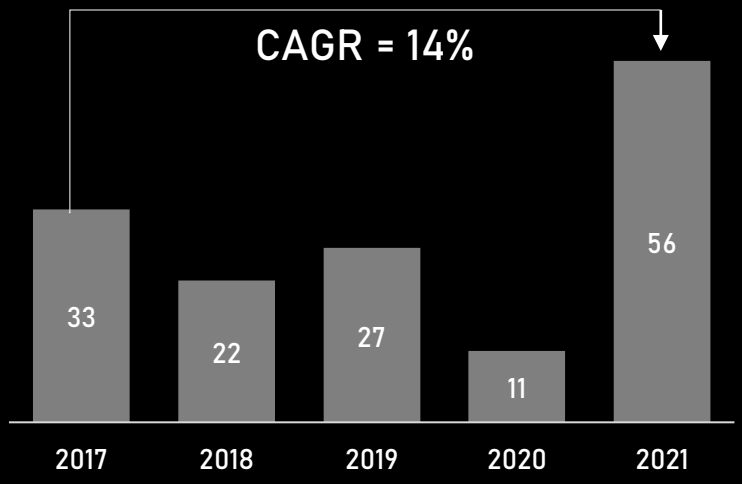


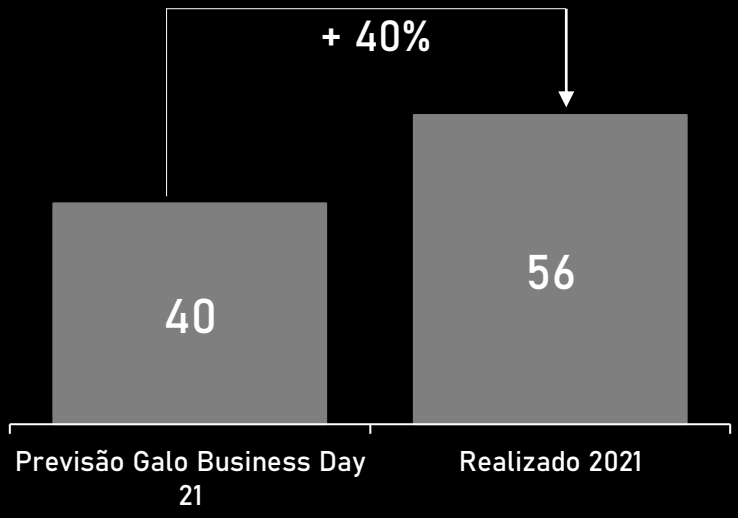
CAGR (Compound Annual Growth Rate) = Taxa de Crescimento Anual Composto

3 Relatório de Administração

Matchday e GNV

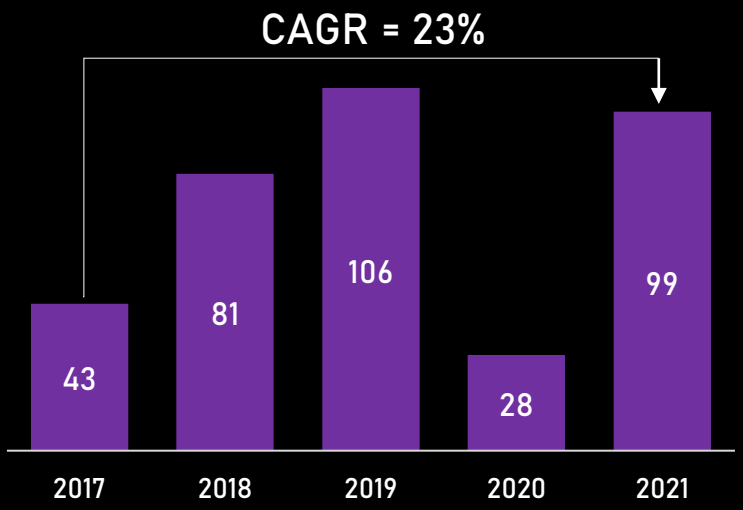
Por conta das restrições ocasionadas pela pandemia em 2020 e 2021, a maior parte dos jogos foram realizados com portões fechados ou com capacidade limitada de público o que impactou fortemente as receitas de matchday. Ainda sim, com a abertura gradual dos estádios e a liberação total no segundo semestre, o Clube atingiu a marca de R$42 milhões de receitas de bilheteria em apenas 14 jogos. Além disso, o significativo crescimento do programa de sócio torcedor fez com que o CAM ultrapasasse em 40% a meta prevista para esta linha da receita no Galo Business Day, conforme apresentado abaixo:

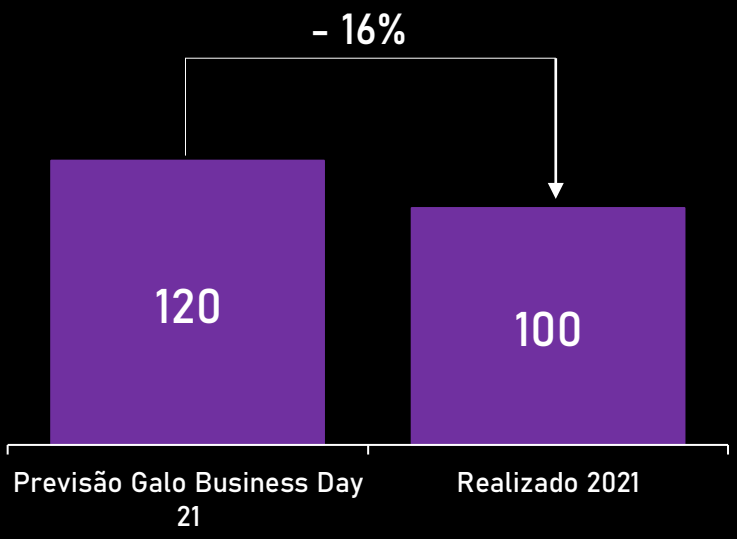




Transferência de Atletas

Em 2021 o CAM faturou R$99 milhões em receitas com transferência de atletas, que incluem as vendas e os empréstimos para o mercado nacional e internacional. As principais operações foram dos atletas Marrony, Gabriel e Junior Alonso. Apesar de ter ficado abaixo da meta prevista no Galo Business Day (120MM), é possivel observar aumento na casa dos 253% em comparacão ao ano de 2020 e uma taxa de crescimento anual composto de 23% nas últimas 5 temporadas.



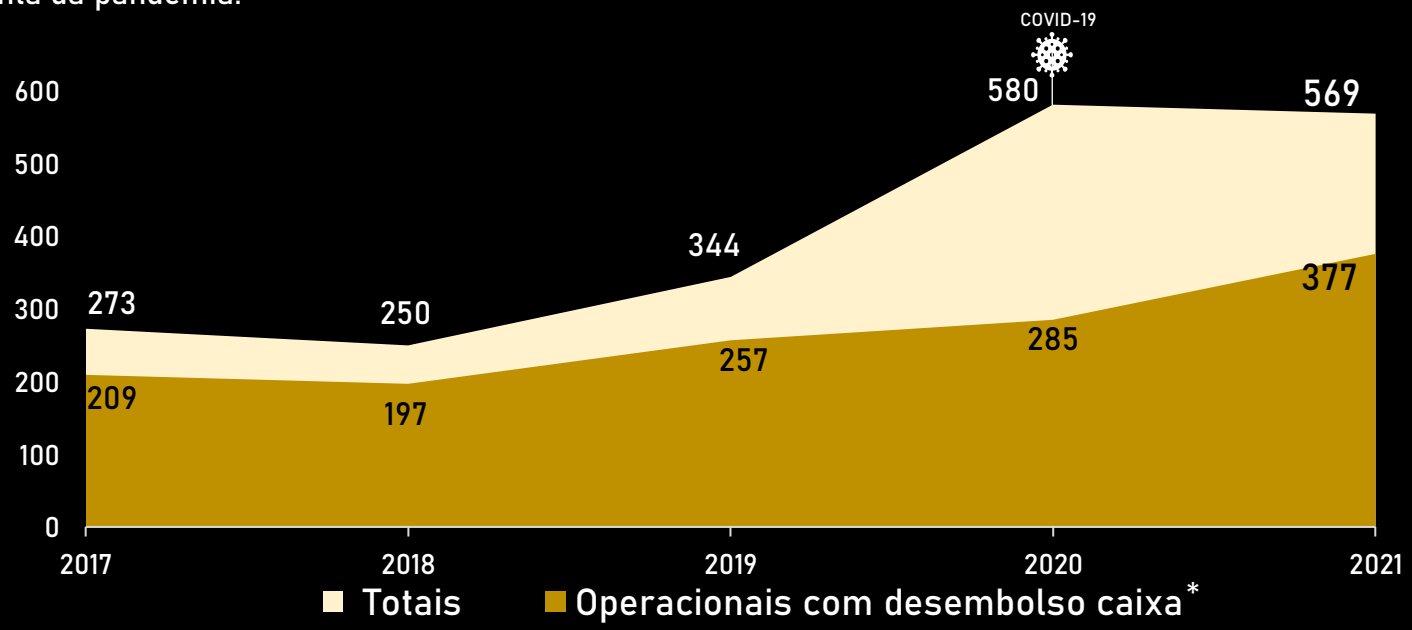


CAGR (Compound Annual Growth Rate) = Taxa de Crescimento Anual Composto

3 Relatório de Administração

Custos e Despesas

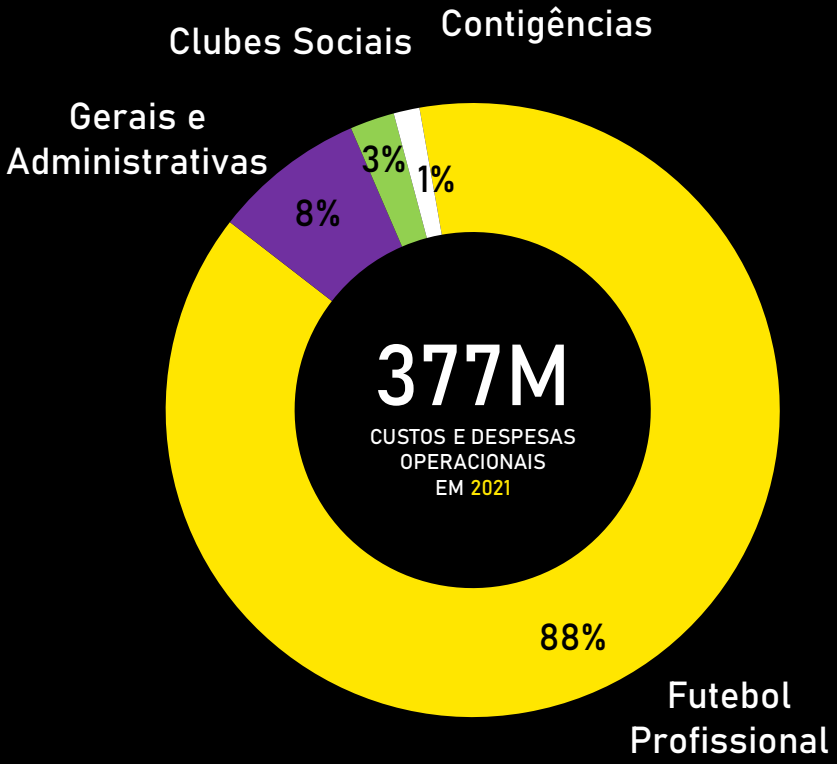
O Clube chegou a marca de R$569 milhões em custos e despesas totais sendo R$377 milhões em operacionais com desembolso de caixa no ano de 2021. Sob a ótica operacional, nota-se aumento acima dos 32% em comparação ao ano de 2020, em decorrência, especialmente, das premiações pagas aos atletas pelos títulos conquistados e também devido ao pagamento dos acordos negociados em 2020 por conta da pandemia.



*Para análise dos custos e despesas operacionais que representam desembolso de caixa, são excluídas as seguintes contas:

- **Amotização do intangível (atletas);**
- **Depreciações;**
- **Custo na venda de atletas;**
- **Custos patrimoniais com a venda do Diamond Mall em 2020.**

Perfil dos Custos e Despesas Operacionais



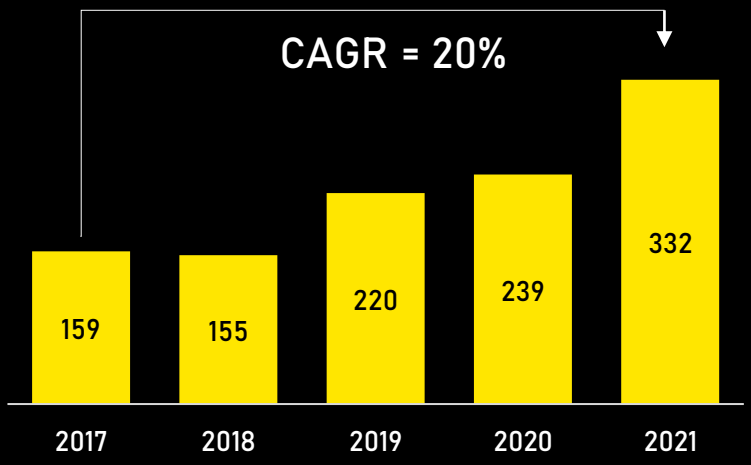
Os custos e despesas operacionais estão divididas em 4 grupos principais, sendo:

1) Futebol Profissional: provenientes dos salários, encargos sociais, direitos de imagem dos atletas e comissão técnica, despesas com competições, logística e outros custos com futebol;
2) Gerais e Administrativas: oriundas de despesas administrativas gerais, consultorias, assessorias, acordos e salários dos funcionários;
3) Clubes Sociais: compostas por custos com pessoal e gerais dos clubes Labareda e Vila Olímpica;
4) Despesas com contingências: provisões constituídas referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis.

3 Relatório de Administração

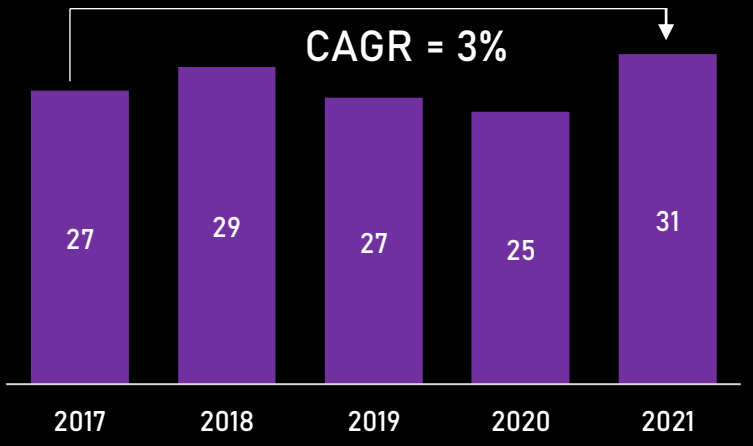
Futebol Profissional

O Clube obteve uma despesa total de R$ 332 milhões relacionadas ao Departamento de Futebol, o que representa um aumento de 38% em comparação ao ano de 2020 e uma taxa de crescimento anual composto de 20% ao longo dos últimos 5 anos. Esse crescimento anual se deve aos maiores investimentos realizados no elenco, o que potencializou a geração de receitas e tornou o CAM um Clube protagonista no futebol brasileiro.



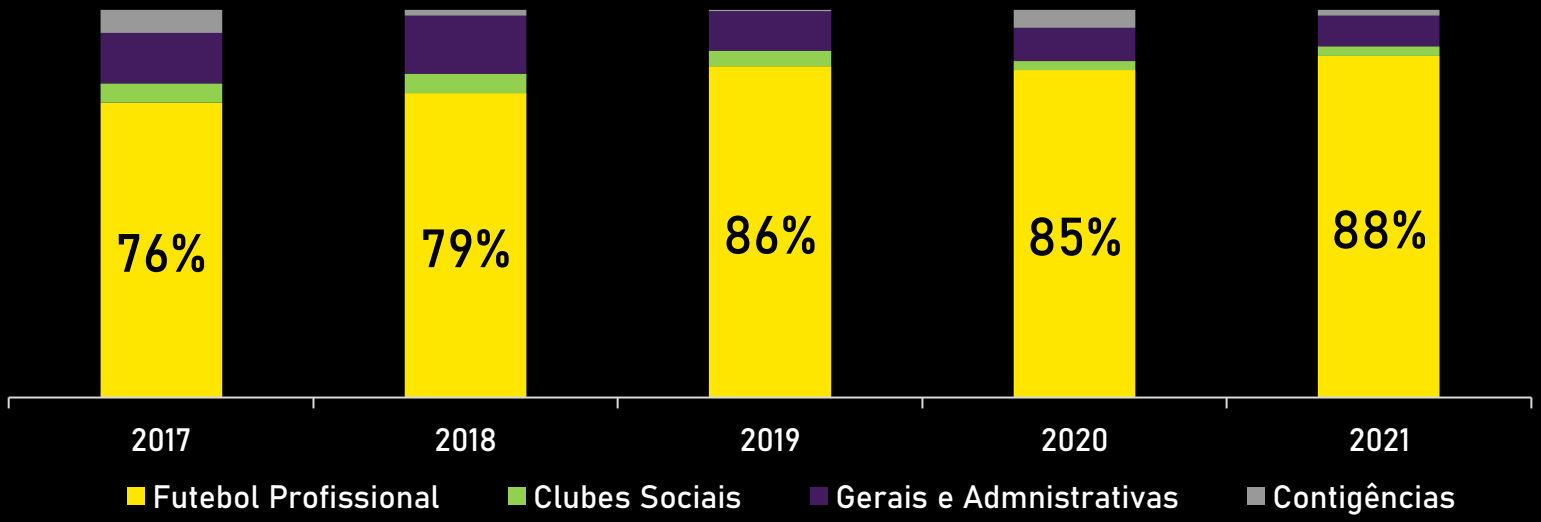
Gerais e Administrativas

Apesar dos investimentos feitos no futebol profissional, o Clube conseguiu controlar, mesmo com todo cenário macroeconômico adverso, as despesas gerais e administrativas no ano de 2021, tendo um aumento de 24% em relação ao realizado em 2020, ano de pandemia. Essa estabilização das despesas administrativas é vista a partir da taxa de crescimento anual composto de apenas 3% ao longo dos últimos 5 anos.



Evolução da composição dos custos e despesas

O gráfico abaixo apresenta como o Clube tem priorizado a destinação de recursoso para o futebol profissional. Em 2021, 88% de todos os custos e despesas foram relacionados ao futebol, maior Departamento do Clube e principal potencializador de receitas.

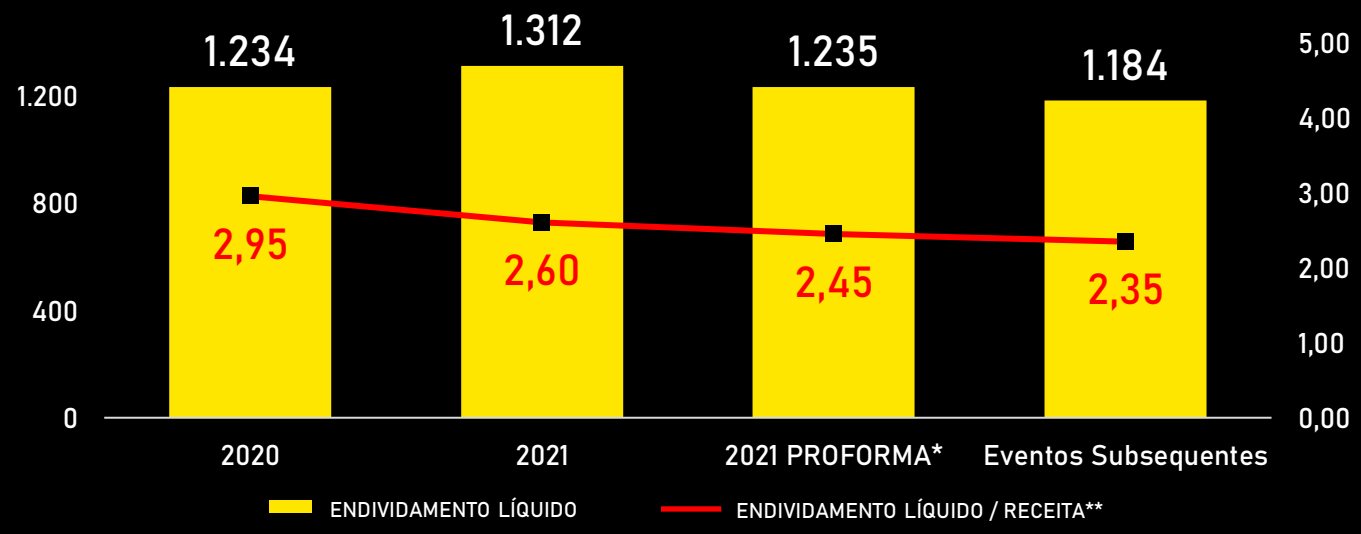


CAGR (Compound Annual Growth Rate) = Taxa de Crescimento Anual Composto

3 Relatório de Administração

Endividamento Líquido

O endividamento líquido do Clube chegou a marca de R$1.312 bilhão, o que representou um aumento de 6% se comparado ao ano de 2020. Porém houve uma estabilidade no endividamento líquido 2021 Proforma, cenário onde foram desconsideradas as antecipações com receitas de patrocínios decorrentes, especialmente, da renegociação com a família Guimarães. Apesar da não redução do endividamento líquido, a relação com a receita total teve uma queda, chegando a marca de 2,45.



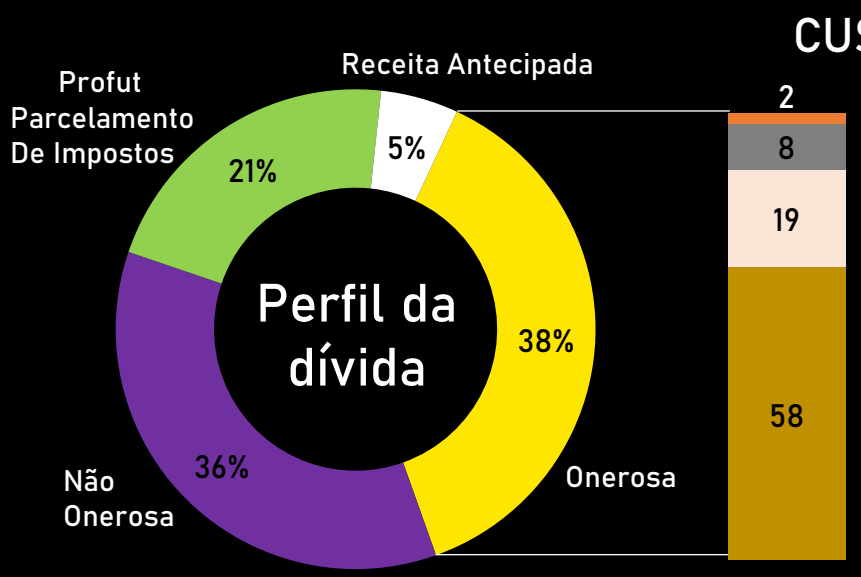
*Desconsideradas antecipações com receitas de patrocínios decorrentes, especialmente, da renegociação com a família Guimarães
**Em 2020 considerada Receita Total a venda de 50% do DiamondMall e excluída a valorização de patrimônio

EVENTO SUBSEQUENTE - No dia 06 de abril de 2022, o Clube desistiu do PROFUT (apenas da modalidade PGFN não previdenciários), aderido em outubro de 2015, e da Transação Tributária Excepcional (débitos previdenciários e não previdenciários), aderida em dezembro de 2020, para incluir os respectivos débitos na Transação Tributária do PERSE, instituída pela Lei Federal n.º 14.148/21 e regulado pela Portaria PGFN n.º 7.917/21. A adesão ao PERSE foi concretizada no dia 27 de abril de 2022, o que gerou uma redução da dívida tributária no montante de R$51.414.

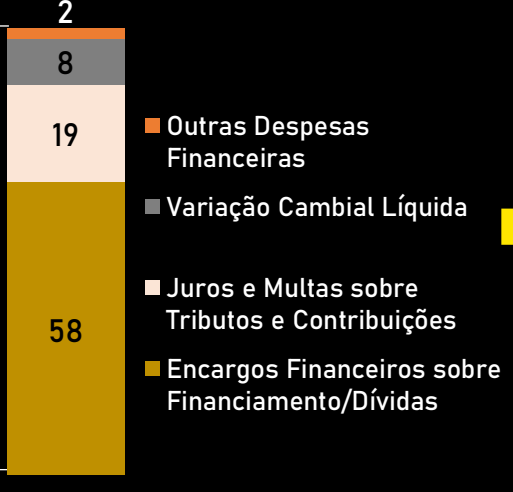
Perfil do endividamento

A dívida do Clube é composta por 4 grupos principais, sendo:
1) Onerosa: provenientes especialmente de dívidas bancárias e obrigações trabalhistas e sociais;
2) Não onerosa: oriundas do empréstimos dos apoiadores e investimento em atletas;
3) Profut/Parcelamento de impostos: programas de refinanciamento de dívidas fiscais;
4) Receitas antecipadas: Referem-se, principalmente, a antecipação de receitas de patrocínios a partir das renegociação da dívidas com a Família Guimarães.

Em 2021 a parcela onerosa do endividamento gerou para o Clube despesas financeiras de R$87 milhões.



CUSTO DO ENDIVIDAMENTO – 2021



87MM

Despesas financeiras geradas ao CAM apenas em 2021 em decorrência do endividamento oneroso

Reduções do endividamento bruto com pagamentos através de patrocínios

a) Consideramos que o pagamento da dívida com Patrocínio Master para a Família Guimarães/EGL no montante de R$65 milhões para a impressão e veiculação de sua marca ou logomarca no espaço central do peito das camisas de jogo da equipe principal de futebol profissional durante o período de 78 (setenta e oito) meses contados a partir do dia 02 de janeiro de 2022, poderia ser excluído do quadro de dívidas do Clube uma vez que a mesma será paga com contratos patrocínios.

b) Consideramos que o pagamento da dívida com Patrocínio para Supermercado BH no montante remanescente de R$12 milhões para utilização do nome e marcas do patrocinador na barra traseira das camisas oficiais do jogo e treino durante o período de 60 (sessenta) meses contados a partir do dia 02 de janeiro de 2022 poderia ser excluído do quadro de dívidas do Clube uma vez que a mesma será paga com referido contrato de patrocínio sem desembolso de recurso financeiro do Clube.

Apresentamos abaixo o balanço patrimonial pro forma considerando as reduções do endividamento bruto no montante de R$77 milhões:

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021

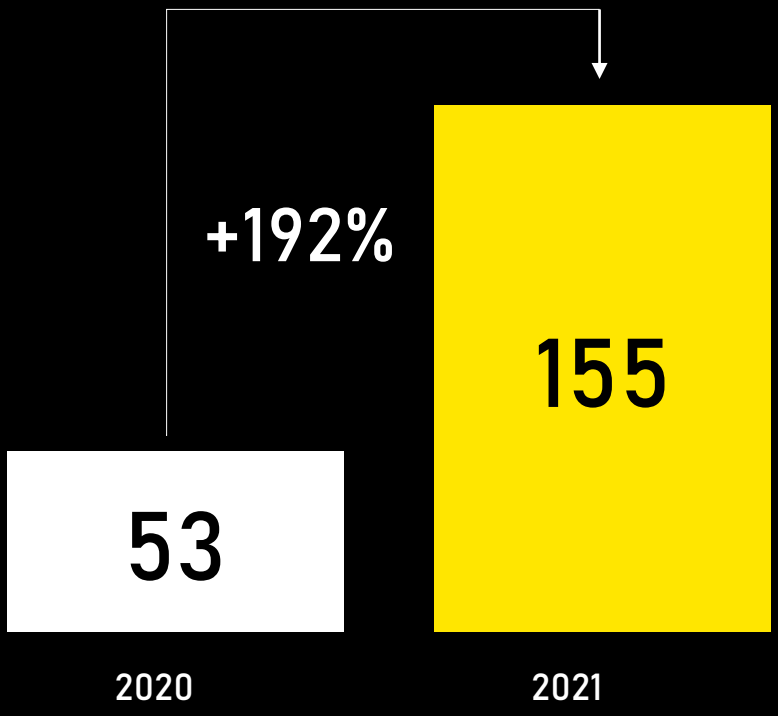
(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Passivo e patrimônio líquido	Controladora	
	CONTÁBIL 2021	PRO FORMA 2021		CONTÁBIL 2021	PRO FORMA 2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	17.716	17.716	Fornecedores e outras obrigações	31.087	31.087
Contas a receber nas transferências de jogadores	39.899	39.899	Empréstimos e financiamentos	190.460	190.460
Contas a receber	38.197	38.197	Tributos e contribuições sociais a recolher	35.010	35.010
Estoques e almoxarifado	1.631	1.631	Obrigações trabalhistas e sociais	48.565	48.565
Despesas antecipadas	741	741	Contas a pagar na transferência de jogadores	259.153	259.153
Adiantamentos	385	385	Adiantamentos recebidos	21.877	18.877
Tributos a recuperar	296	296	Receita antecipada	19.607	19.607
	98.865	98.865		605.759	602.759
Não circulante			Não circulante		
Contas a receber	27.478	27.478	Fornecedores e outras obrigações	16.977	16.977
Contas a receber nas transferências de jogadores	11.719	11.719	Empréstimos e financiamentos	389.402	389.402
Depósitos judiciais	20.857	20.857	Contas a pagar na transferência de jogadores	18.024	18.024
Títulos mantidos para venda	638.470	638.470	Tributos e contribuições sociais a recolher	280.923	280.923
Participações societárias	10	10	Provisão para contingências	21.367	21.367
Propriedades para investimentos	365.272	365.272	Partes relacionadas	62.147	62.147
Imobilizado	207.160	207.160	Adiantamentos recebidos	76.304	2.304
Intangível	256.118	256.118		865.144	791.144
	1.527.084	1.527.084	Patrimônio líquido		
			Patrimônio social	15.776	15.776
			Ajuste de avaliação patrimonial	396.801	396.801
			Déficits acumulados	(257.531)	(180.531)
				155.046	232.046
Total do ativo	1.625.949	1.625.949	Total do passivo e patrimônio líquido	1.625.949	1.625.949

3 Relatório de Administração

Patrimônio Líquido

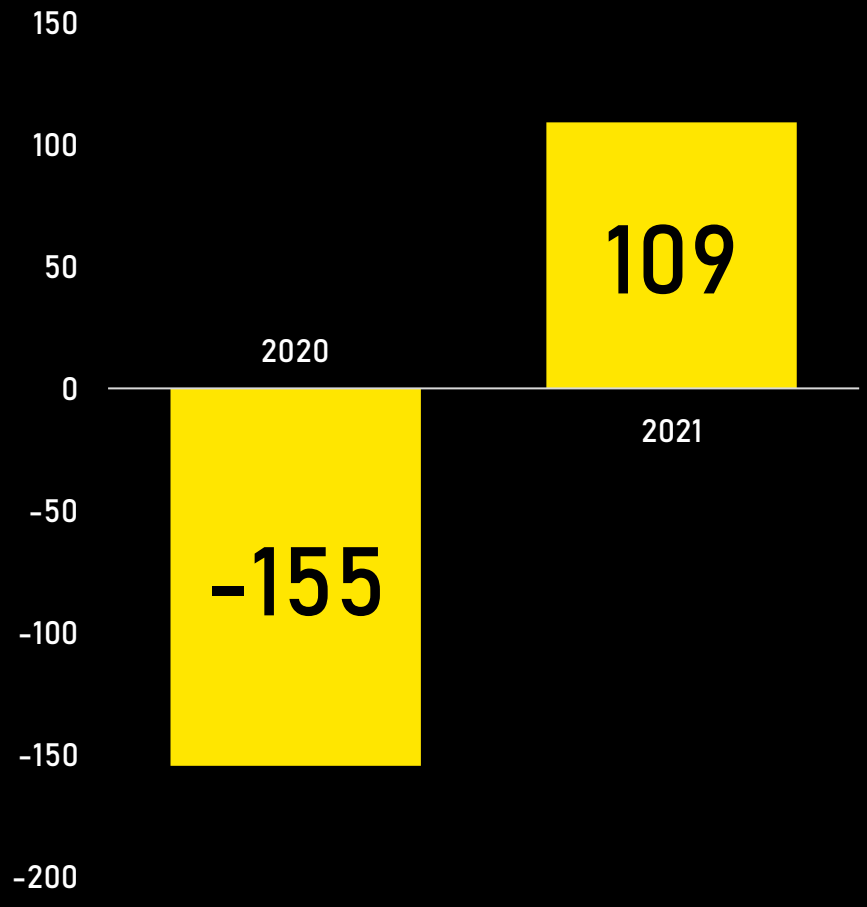
O patrimônio líquido está constituído pelo fundo e ajuste de avaliação patrimonial, reduzido pelos déficits apurados nos períodos corrente e anteriores, indicando assim o valor contábil do Clube. No movimento de recuperação do seu patrimônio líquido, o CAM atingiu a marca de R$ 155 milhões ao final do ano de 2021, tendo um aumento acima de 192% em comparação ao ano de 2020 devido ao resultado superavitário em mais de R$ 100 milhões.



Ebitda Ajustado

A partir do crescimento da receita líquida no ano, o Clube conseguiu reverter o cenário de ebitda negativo em 2020, ocasionado pelo pandemia, e atingiu a marca de R$109 milhões no ano de 2021, o que representa um aumento significativo se comparado ao exercício anterior. A Margem Ebitda foi de 23%, o que indica que houve geração de Caixa a partir da operação do CAM.

EBITDA AJUSTADO = EBITDA + CUSTOS DA BAIXA NO INTANGÍVEL COM VENDA DE ATLETAS



3 Relatório de Administração

Categorias de Base

A completa estrutura para a formação de atletas de alto rendimento e a filosofia do clube de formar cidadãos preparados para a vida dentro ou fora de campo fazem com que o trabalho de base realizado pelo Galo seja referência nacional na formação e revelação de grandes atletas.

O alinhamento entre as metodologias disciplinares e técnicas com o DNA alvinegro e a equipe profissional é parte fundamental do processo de reestruturação do departamento. Abaixo estão expostas algumas ações realizadas vis a vis aos mais avançados processos internacionais de formação de atletas:

- **DNA ALVINEGRO**
Trabalho de aperfeiçoamento, tendo maior foco para as categorias de iniciação;

- **VERTICALIZAÇÃO DO CLUBE**
Analistas de desempenho com processo único desde a base até o profissional;

- **CONSULTORIAS**
MBP, empresa de consultoria Espanhola para auxiliar no estabelecimento de novas metas do caderno metodológico;

- **GRUPOS ESPECIAIS**
Criação de grupos Especiais para trabalhos específicos (atletas com potencial de performance).

- **REUNIÕES DAS COMISSÕES**
Reuniões com a coordenação técnica na semana após os jogos;

- **SOFTWARES E GESTÃO INTEGRADA**
Aperfeiçoamento da plataforma Beatscode (gestão integrada de todos os processos do clube);

- **REUNIÕES TRIMESTRAIS**
Reuniões trimestrais com as Comissões Técnicas/ coordenação técnica/coordenação de captação para avaliação do grupo de cada categoria;

- **NORMATIVOS**
Criação de Normativos de negociações/ parcerias.

Em números

- **1.660 ATLETAS AVALIADOS** em todas as categorias, sendo **81 APROVADOS**;
- **8 ATLETAS** convocados para a Seleção Brasileira;
- **RESTRUTURAÇÃO DA CAPTAÇÃO**: de 5 para 11 observadores.

3 Relatório de Administração

Feminino

2021 foi um ano transformador para o futebol feminino do Galo. O Clube desenvolveu uma estrutura própria para a profissionalização e reformulou toda a estrutura organizacional com a chegada de diretor, gerente e supervisores com larga experiência de mercado e dedicação exclusiva ao departamento de futebol feminino.

A reestruturação e os maiores investimentos em tecnologia e infraestrutura já trouxeram resultados em campo para as vingadoras, como:

➢ EM CAMPO

- Bicampeão Mineiro;
- Finalista da Série A 2 do Campeonato Brasileiro e acesso inédito à Série A 1.

➢ CRIAÇÃO DE ESTRUTURA PRÓPRIA PARA O FUTEBOL FEMININO

Profissionalização do departamento com a chegada de profissionais de mercado e dedicação exclusiva ao futebol feminino:

1. Diretor;
2. Supervisor;
3. Gerente;

Chegada de Lindsay Camila, primeira mulher treinadora a ganhar a Copa Libertadores

➢ SINERGIA

Atendimento de maneira específica ao futebol feminino em todas as áreas do Clube.

➢ TECNOLOGIA

Investimentos em tecnologia e inovação, como por exemplo:

1. Utilização de GPS no Campeonato Mineiro que permitiu mensurar as atividades das atletas em campo

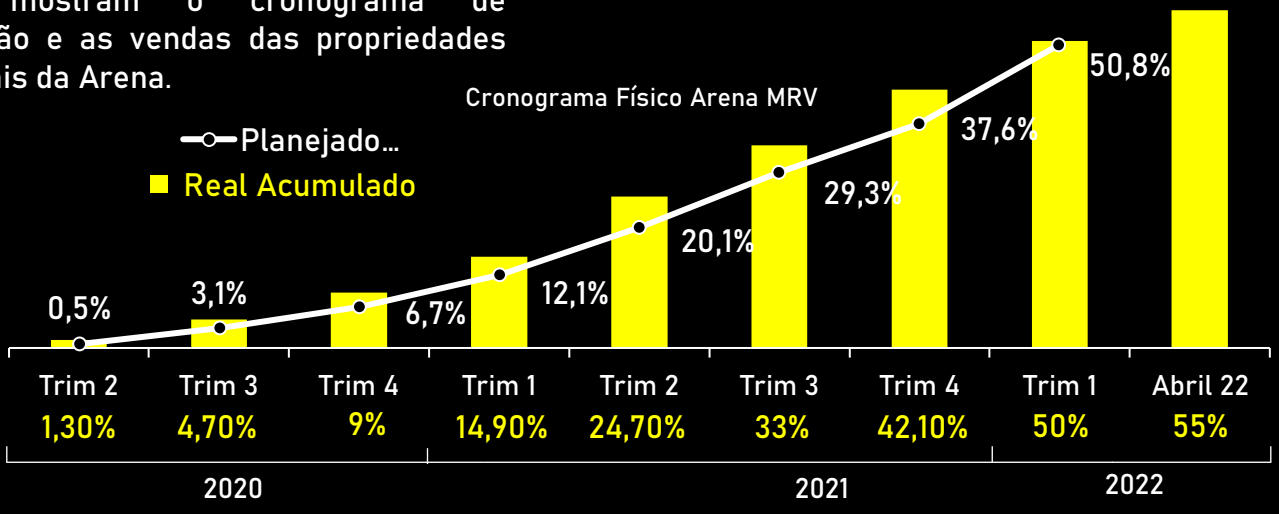
3 Relatório de Administração

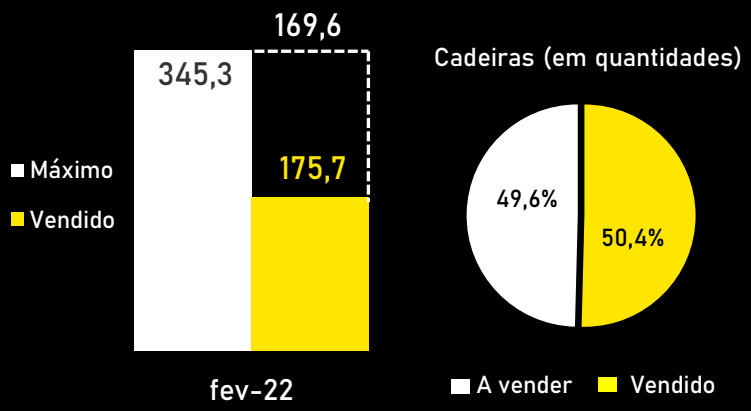
Arena MRV

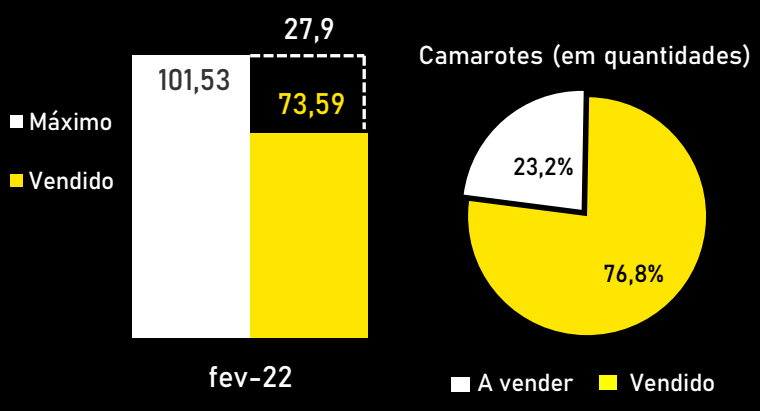
O ano de 2021 foi de grandes conquistas para a construção da Arena MRV. No fim do primeiro quadrimestre de 2022, a obra continua seguindo à risca o seu cronograma, atigindo aproximadamente 55% de conclusão. Foi finalizado o processo de terraplanagem e fundações, paralelamente, com a continuidade dos acabamentos internos como alvenaria e instalações das coberturas. Os gráficos abaixo mostram o cronograma de construção e as vendas das propriedades comerciais da Arena.

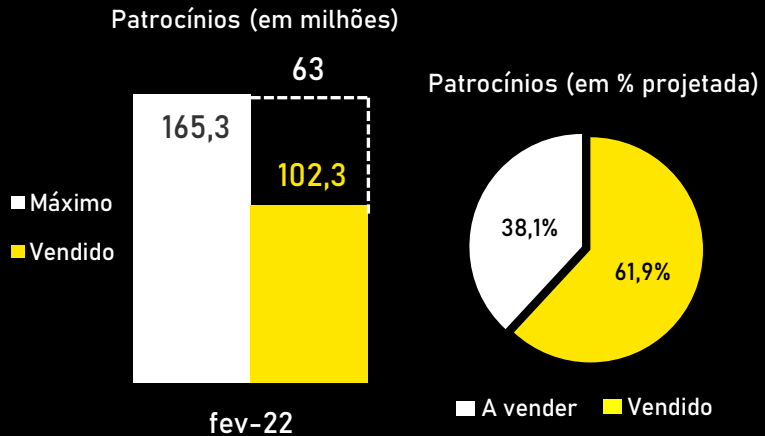
ARENA MRV

55% DAS OBRAS CONCLUÍDAS
ao final do primeiro quadrimestre de 2022







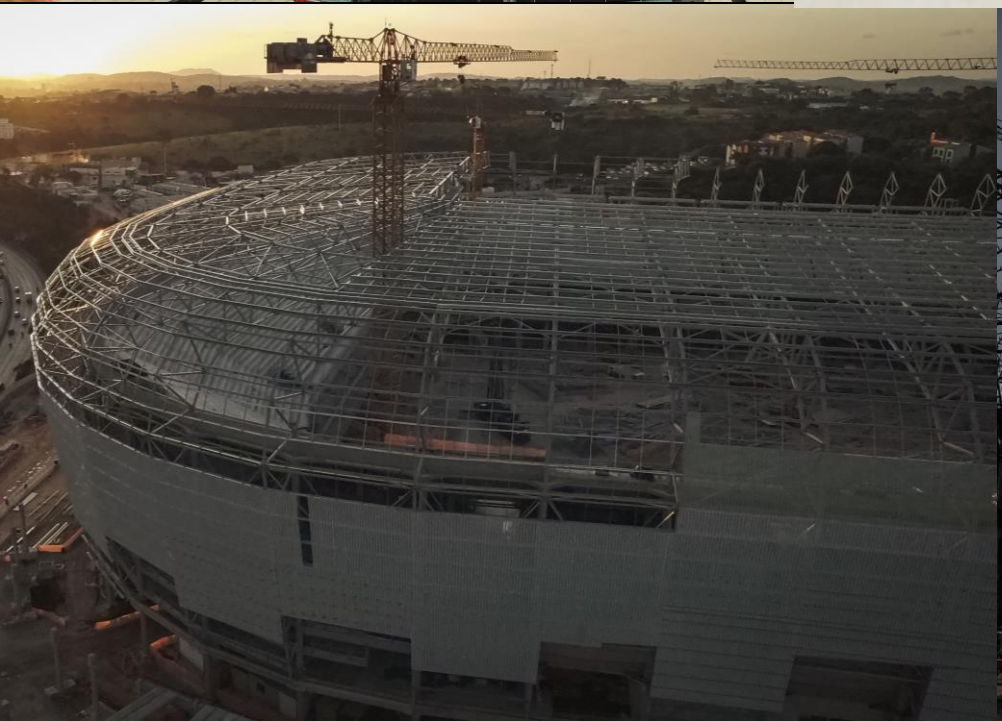


Fassa Bartolo - Venda dos naming rights do Centro de Experiências.

ArcelorMittal - Venda dos naming rights do andar de camarotes e lounges.

BH Festival - Apresentação dos eventos de inauguração da Arena MRV.

Mural Alvinegro - Lançamento do projeto em que o torcedor poderá imortalizar nomes em azulejos personalizados, na esplanada da Arena.



3 Relatório de Administração

Manto da Massa

Lançado em 2020, a campanha "Manto da Massa" é uma ação do Clube para que os torcedores desenhem e selecionem qual o novo modelo de camisa do Galo. A edição 2021 contou com o tema em homenagem aos 113 anos do Clube, e teve mais de 500 modelos desenhados e alcançou recorde no número de vendas.

120 mil camisas vendidas em 7 dias

R$ 8 milhões Receita Líquida em 2021

Iniciativa 100% Digital

Novo recorde em venda de camisas no futebol mundial

Venda exclusiva internacional: 2 mil camisas vendidas para 50 países

Vencedor do prêmio de "Melhor Campanha Comercial" promovido pela SportBiz Awards

Primeira camisa inteligente de futebol - Tecnologia NFC que permite ao proprietário registrá-la como sua através do aplicativo do clube no celular.

Loja do Galo

15 vezes

Receitas com royalties de produtos oficiais comercializados nas Lojas do Galo multiplicou 15 vezes ao longo do ano de 2021

Patrocínios

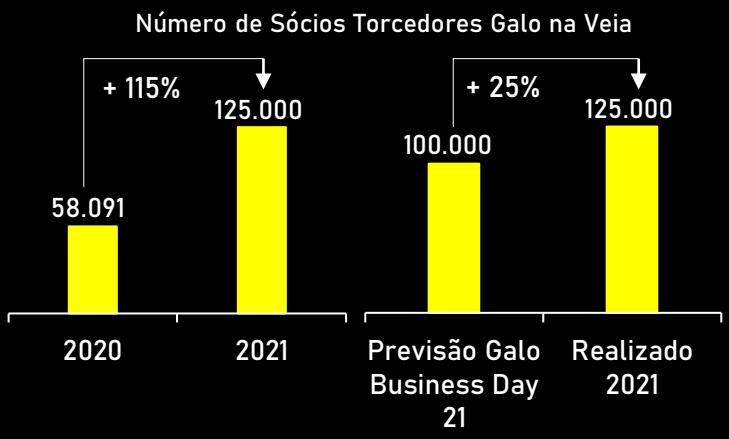
+138%

Receitas com patrocínios e marketing cresceram mais de 138% em comparação ao ano de 2020

3 Relatório de Administração

Galo na Veia

Na contramão do que ocorreu com a maioria dos clubes brasileiros, o Galo na Veia ampliou significativamente o seu número de sócios a partir do início da pandemia. O Clube alcançou a meta do de 100 mil sócios e finalizou o ano de 2021 com mais 125 mil sócios se tornando o maior programa de sócio torcedor do Brasil e com uma receita de R$13 milhões em 2021. Abaixo, demonstramos o crescimento nos últimos dois anos:



+ 125mil Sócios em 2021

Maior programa de sócio torcedor do Brasil

Referência entre os clubes brasileiros

Único programa do Brasil acima dos 100 mil sócios

Sócio Torcedor que mais cresceu em 2021

Lançamento GNV Internacional

A Massa faz tremer

A Massa Atleticana foi essencial para o resultado esportivo do Clube no ano de 2021. Como sempre a Massa deu um show nas arquibancadas, atingindo vários recordes, alguns deles estão destacados abaixo:

Público de Jogos 2021 (Brasileirão)

1	Atlético-MG x Bragantino	61.573
2	Atlético-MG x Juventude	61.476
3	Atlético-MG x América	60.142
4	Atlético-MG x Fluminense	59.846
5	Atlético-MG x Corinthians	58.714
6	Atlético-MG x Grêmio	56.624

Média de Público Presente 2021 (Brasileirão)

1	Atlético-MG	42.300
2	Corinthians	32.791
3	São Paulo	28.264
4	Flamengo	21.904
5	Fortaleza	19.950
6	Ceará	18.815

Renda dos Jogos 2021 (R$)

1	Atlético-MG x Bragantino	8.818.854
2	Atlético-MG x Athlético-PR	8.325.723
3	Atlético-MG x Fluminense	7.145.226
4	Atlético-MG x Juventude	4.649.287
5	Flamengo x Barcelona Eq	4.062.780
6	Atlético-MG x Palmeiras	3.387.046

6 primeiros
Maiores públicos do Brasilerão 21

42.300 Maior Média
Público do Brasileirão 21

3ª maior média de público presente do Brasileirão no século 21 (42.300)

61.573 Recorde
Público no novo Mineirão

R$ 8.818.854 Maior Renda
Da história do Brasileirão por pontos corridos

43 milhões
Receita com bilheteria no ano de 2021 em apenas 14 jogos disputados

3 Relatório de Administração

Mídias Sociais

A Massa Atleticana apoiou o Galo dentro e fora de campo. Com o grande crescimento ano após ano das plataformas digitais, as redes sociais do Galo também acompanharam esse crescimento no ano de 2021.

199,8 milhões de interações (+ 125,5%)

10,5 milhões de seguidores (+ 26,7%)

5o lugar No ranking de interações totais dos clubes brasileiros

Criação do perfil do Galo no **TikTok**

Curtidas: 5,7M Seguidores: 692 mil

@atletico

Inovação

Nos últimos anos, o Atlético se tornou pioneiro em tecnologia e inovação no mercado brasileiro de futebol. O clube foi o primeiro brasileiro a realizar todas as iniciativas apresentadas abaixo:

Galo Ads

O Clube se tornou o primeiro do país a usar seu banco de dados para gerar negócios em sua própria plataforma. O Galo Ads permite a entrega de anúncios e campanhas nos canais oficiais do Clube.

+R$566 mil de receita em 2021

NFT - Ativos Digitais e Cards de Jogadores

O Galo também se tornou pioniero do continente a leiloar uma obra de arte da NFT vendida por US$ 5.000. O clube lançou também uma coleção de camisas históricas em formato digital e uma coleção de cards digitais dos jogadores.

R$101 mil de receita com NFT e R$240mil de receita com cards de jogadores em 2021

Fan Token

Através do Socios.com o titular do Torcedor Token do Atlético tem o direito de participar de algumas decisões de pequeno impacto para o clube. No primeiro lançamento os 600.000 tokens foram esgotados em apenas 8 minutos – o 4º mais rápido da história, de acordo com a plataforma.

R$4,4 milhões de receita em 2021

+R$ 5,3 milhões de receita com inovações em 2021

3 Relatório de Administração

Instituto Galo

O Instituto Galo é uma associação sem fins lucrativos, vinculada ao Clube Atlético Mineiro, voltada para a transformação da vida das pessoas através do amor pelo Galo. O propósito é contribuir para uma sociedade melhor, mais humana e solidária, aproveitando o poder de mobilização do Galo para promover ações socioambientais. Desenvolvido em formato pioneiro no futebol brasileiro, com orçamento totalmente independente dos cofres do Clube, o Instituto Galo desenvolve seus projetos a partir de fontes de receita alternativas, quais sejam: incentivos fiscais por meio das legislações vigentes no país, doações e percentual de faturamento da Arena MRV.

Pilares de Atuação

1. Ações Sociais

Assistência e solidariedade, com programas como Galo em Acão.

50 mil
pessoas beneficiadas com alimentos, roupas, atendimento médico e apoio veterinário a animais no ano de 2021 e previsão de mais 50 mil pessoas impactadas em 2022 com as campanhas solidárias.

Parceria com 500
instituições e comunidades para realização de ações solidárias impactando mais de 50 mil pessoas e visitas em mais de 100 escolas, hospitais, creches e espaços públicos, impactando mais de 10 mil pessoas com Galo em Ação e Galo Doido Solidário.

2. Arena MRV e o Entorno

A Arena MRV como uma grande plataforma de lazer cultura e educacão; gerando emprego, renda e qualidade de vida para as pessoas e a comunidade.

90 crianças e adolecesntes
beneficiadas no entorno da Arena MRV com a Charanga e Orquestra e a implementação das contrapartidas sociais e ambientais junto com a constituição de uma plataforma de lazer, cultura e educação, contribuindo para o desenvolvimento local da região.

9 núcleos
da Escola do Futuro em implantação impactando 900 crianças, adolescentes e suas famílias no ano de 2021 e até o momento em 2022.

3. Desenvolvimento Humano

Progama de longo prazo de transformacão e inclusão social, como o Galo Imortal, e Escola do Futuro.

300 mil
pessoas impactadas com campanhas de conscientização

80
Ex-jogadores e ex-funcionários do Clube beneficiados através do programa Galo Imortal

4 Demonstrações Financeiras com relatório do auditor independente

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Tel (55 31) 3262 4044
Fax (55 31) 3261 7273
www.bdo.com.br

Rua Paraíba, n° 1.000 - 6º andar
Funcionários - Belo Horizonte - MG
30130-141

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Srs.
Conselheiros e Diretores do
Clube Atlético Mineiro
Belo Horizonte - MG

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Clube Atlético Mineiro ("Clube"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Clube Atlético Mineiro em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e à ITG 2003 (R1) Entidade Desportiva Profissional.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Clube e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na Nota Explicativa nº 2.6. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificações em 20 de abril de 2021. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a controladora e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do Clube e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Controladora e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Controladora e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Controladora e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2022.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-0

Paulo Eduardo Santos
Contador CRC 1 MG 078750/O-3

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo

	Nota explicativa	Controladora 2021	Controladora 2020 (Reapresentado)	Consolidado 2021	Consolidado 2020 (Reapresentado)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	17.716	3.477	17.733	5.427
Contas a receber nas transferência de jogadores	6	39.899	410	39.899	410
Contas a receber	7	38.197	16.618	39.812	16.618
Estoques e almoxarifado		1.631	2.631	1.974	4.961
Despesas antecipadas	8	741	2.072	741	2.072
Adiantamentos		385	1.650	557	2.522
Tributos a recuperar		296	292	383	292
		98.865	27.150	101.099	32.302
Não circulante					
Contas a receber	7	27.478	29.638	27.478	29.638
Contas a receber nas transferências de jogadores	6	11.719	-	11.719	-
Depósitos judiciais	9	20.857	30.549	20.857	30.549
Títulos mantidos para venda	10	638.470	406.782	638.470	406.782
Participações societárias	11	10	3	-	-
Propriedades para investimentos	12	365.272	356.789	365.272	356.789
Imobilizado	13	207.160	207.767	207.160	207.779
Intangível	14	256.118	316.329	256.118	316.329
		1.527.084	1.347.857	1.527.074	1.347.866
Total do ativo		1.625.949	1.375.007	1.628.173	1.380.168

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	Controladora 2021	Controladora 2020 (Reapresentado)	Consolidado 2021	Consolidado 2020 (Reapresentado)
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	15	31.087	26.810	34.017	28.119
Empréstimos e financiamentos	16	190.460	142.115	190.460	142.115
Tributos e contribuições sociais a recolher	17	35.010	19.368	37.927	21.793
Obrigações trabalhistas e sociais	18	48.565	43.670	48.565	43.670
Contas a pagar na transferência de jogadores	19	259.153	355.421	259.153	355.421
Adiantamentos recebidos	20	21.877	4.326	23.086	5.753
Receita antecipada		19.607	2.163	19.607	2.163
		605.759	593.873	612.815	599.034
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações	15	16.977	11.423	16.977	11.423
Empréstimos e financiamentos	16	389.402	336.226	389.402	336.226
Contas a pagar na transferência de jogadores	19	18.024	19.370	18.024	19.370
Tributos e contribuições sociais a recolher	17	280.923	273.239	280.923	273.239
Provisão para contingências	21	21.367	30.133	21.367	30.133
Partes relacionadas		62.147	57.315	57.315	57.315
Adiantamentos recebidos	20	76.304	247	76.304	247
		865.144	727.953	860.312	727.953
Patrimônio líquido					
Patrimônio social	22	15.776	15.776	15.776	15.776
Ajuste de avaliação patrimonial		396.801	397.535	396.801	397.535
Déficits acumulados		(257.531)	(360.130)	(257.531)	(360.130)
		155.046	53.181	155.046	53.181
Total do passivo e patrimônio líquido		1.625.949	1.375.007	1.628.173	1.380.168

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020 (Reapresentado)	2021	2020 (Reapresentado)
Receita líquida	23	473.827	130.705	494.236	145.478
Custos das atividasdes esportivas, sociais e operacionais					
Futebol profissional					
Custo com pessoal/direito de imagem/comissão	24	(270.654)	(199.771)	(270.654)	(199.771)
Custo com atividades do futebol	25	(226.964)	(88.255)	(226.964)	(88.255)
Custos gerais	26	(24.450)	(25.353)	(24.450)	(25.353)
		(522.068)	(313.379)	(522.068)	(313.379)
Clubes sociais					
Custo com pessoal	27	(3.659)	(3.759)	(3.659)	(3.759)
Custos gerais	28	(5.307)	(3.274)	(5.307)	(3.274)
		(8.966)	(7.033)	(8.966)	(7.033)
Custo das mercadorias vendidas					
Custo das mercadorias vendidas		-	-	(10.602)	(5.199)
		-	-	(10.602)	(5.199)
Total Custos das atividasdes esportivas, sociais e operacionais		(531.034)	(320.412)	(541.636)	(325.611)
Resultado bruto		(57.207)	(189.707)	(47.400)	(180.133)
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	29	(32.695)	(27.367)	(35.586)	(27.339)
Despesas com contingências		(5.223)	(13.643)	(5.223)	(13.643)
Resultado de equivalência patrimonial		6.199	8.606	-	-
Outras receitas/despesas	30	245.794	258.586	245.947	258.586
		214.075	226.182	205.138	217.604
Resultado antes do resultado financeiro		156.868	36.475	157.738	37.471
Receitas financeiras	31	42.949	61.317	42.949	61.317
Despesas financeiras	31	(97.952)	(78.565)	(97.988)	(78.987)
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas		(55.003)	(17.248)	(55.039)	(17.670)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		101.865	19.227	102.699	19.801
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	(834)	(574)
Superávit do exercício		101.865	19.227	101.865	19.227

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020 (Reapresentado)	2021	2020 (Reapresentado)
Superávit do exercício	101.865	19.227	101.865	19.227
Outros resultados abrangentes	734	213.430	734	213.430
Resultado abrangente total do exercício	102.599	232.657	102.599	232.657

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de Reais)

	Fundo patrimonial	Avaliação patrimonial	Déficits Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	15.776	610.965	(592.787)	33.954
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	(213.430)	213.430	-
Superávit do exercício	-	-	19.227	19.227
Saldos em 31 de dezembro de 2020 - Reapresentado	15.776	397.535	(360.130)	53.181
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	(734)	734	-
Superávit do exercício	-	-	101.865	101.865
Saldos em 31 de dezembro de 2021	15.776	396.801	(257.531)	155.046

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020 (Reapresentado)	2021	2020 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Superávit do exercício	101.865	19.227	101.865	19.227
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa líquido Proveniente de atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	135.090	61.334	135.090	61.334
Provisão para contingências	(8.766)	18.466	(8.766)	18.466
	228.189	99.027	228.189	99.027
(Aumento)/ redução em ativos				
Contas a receber na transferência de jogadores	(51.208)	31.701	(51.208)	31.701
Contas a receber	(19.419)	(22.034)	(21.034)	(22.034)
Estoques e almoxarifado	1.000	(343)	2.987	(2.673)
Adiantamentos	1.265	174	1.965	(698)
Depósitos judiciais	9.692	(1.371)	9.692	(1.371)
Outros ativos circulantes	1.327	1.522	1.240	1.522
	(57.343)	9.649	(56.358)	6.447
Aumento/(redução) em passivos operacionais				
Fornecedores e outras obrigações	9.831	(13.243)	10.858	(11.340)
Tributos e contribuições sociais a recolher	23.326	30.049	23.818	32.474
Obrigações trabalhistas e sociais	4.895	20.367	4.895	20.367
Contas a pagar a transferência de jogadores	(97.614)	201.500	(97.614)	201.500
Adiantamentos recebidos	93.608	(4.655)	93.390	(3.228)
Receita antecipada	17.444	990	17.444	990
	51.490	235.008	52.791	240.763
Caixa líquido originado em atividades operacionias	222.336	343.684	224.622	346.237
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Ganho no valor justo de Títulos mantidos para venda	(231.688)	(357.698)	(231.688)	(357.698)
Participações societárias	(7)	-	-	3
Propriedade de investimentos	(8.483)	80.176	(8.483)	80.176
Aquisição de imobilizado/intangível	(185.627)	(292.334)	(185.627)	(292.346)
Baixa de imobilizado/intangível	111.355	1.369	111.367	1.369
Caixa líquido aplicado em investimentos	(314.450)	(568.487)	(314.431)	(568.496)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de novos empréstimos	374.543	258.614	375.117	258.020
Partes relacionadas, líquidas	4.812	18.631	-	18.631
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	(273.002)	(53.242)	(273.002)	(53.242)
Caixa líquido originado em financiamentos	106.353	224.003	102.115	223.409
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	14.239	(800)	12.306	1.150
Caixa e equivalentes no início do exercício	3.477	4.277	5.427	4.277
Caixa e equivalentes no final do exercício	17.716	3.477	17.733	5.427
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	14.239	(800)	12.306	1.150

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

Controladora

O Clube Atlético Mineiro é uma sociedade civil fundada em 25 de dezembro de 1908, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, que tem por objetivos os de promover atividades esportivas, sociais, recreativas, culturais e cívicas, bem como incentivar, por si e/ou em convênio, o desenvolvimento da educação física pela prática do desporto em quaisquer de suas modalidades, e a prática de todos os esportes amadores, notadamente os olímpicos, além do futebol profissional, nos termos da legislação pertinente em vigor.

O Clube é regido por seu estatuto social, por seus regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

a) Assembleia Geral;
b) Conselho Deliberativo;
c) Diretoria;
d) Conselho Fiscal
e) Conselho de Ética e Disciplina

A manutenção da atividade operacional, econômica e financeira do Clube Atlético Mineiro depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Administração do Clube. Para auxiliar o Clube nesta reestruturação foram contratadas empresas com amplo conhecimento e experiência no Brasil e no exterior em atividades esportivas.

Em 2020, o Clube iniciou a construção do estádio de futebol denominado ARENA MRV através da empresa Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda, cujas atividades são: desenvolvimento, a construção, exploração, cessão, locação e alienação de Arena Multiuso em terreno situado na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Esta SPE pertencia ao Grupo MRV Engenharia e Participações S.A até 27 de dezembro de 2019, nesta data o Sr. Rubens Menin adquiriu suas quotas e efetuou a doação ao Clube Atlético Mineiro, que por sua vez, em abril de 2020, integralizou suas quotas no Fundo de Investimento Imobiliário – AVM FII, devidamente autorizado e habilitado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para o exercício profissional de administração de carteira de valores mobiliários por meio de Ato Declaratório da CVM nº 13.432, expedido em 09 de dezembro de 2013.

O único quotista do fundo de investimento acima discriminado é o Clube Atlético Mineiro.

Controlada direta

Preto e Branco Ltda.: Sociedade empresária de responsabilidade limitada, com sede em Belo Horizonte, MG, tem por objeto social exploração comercial das marcas e propriedades do Clube Atlético Mineiro, inclusive mediante cessão, bem como a exploração de quaisquer espaços publicitários relacionados direta e indiretamente ao Clube Atlético Mineiro, atividade de produções cinematográficas de vídeos e de programas de televisão, distribuição cinematográfica de vídeo e de programas de televisão, criação e a produção de campanhas publicitarias para qualquer finalidade para veiculação em quaisquer tipos de veículos de comunicação, a produção de materiais jornalísticos ou filmes para publicidade e compra e venda de matérias esportivos.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Clube, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram concluídas, aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração do Clube em 29 de abril de 2022.

1.1. Impactos do Coronavírus ("Covid19")

Em 11 de março de 2020, a organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto da Covid19 uma pandemia mundial em que autoridades governamentais em várias jurisdições impuseram lockdowns e restrições preventivas para conter o vírus, reduzindo a atividade operacional de inúmeros setores. Governos ao redor do mundo anunciaram medidas que preveem assistências financeiras e não financeiras aos setores econômicos interrompidos e organizações empresariais afetadas. No Brasil, os poderes Executivo e Legislativo publicaram vários atos normativos para, além de prevenir e conter a pandemia, mitigar os impactos na economia.

As atividades do Clube foram suspensas, bem como os campeonatos durante um período de 2020. Posteriormente, algumas atividades do Clube retornaram à sua normalidade ou foram adaptadas para as regras de prevenção definidas pelas autoridades e federações esportivas. Portanto há efeitos da Covid-19 nos resultados do Clube para o exercício de 2021.

Os principais aspectos a comentar são:

a) Adiamento dos jogos para o próximo ano financeiro - Sazonalidade

O principal impacto econômico da pandemia recaiu sobre os efeitos sazonais das receitas de transmissão do Campeonato Brasileiro, pois com o calendário da competição adentrando ao ano de 2021, parte desta receita será contabilizada apenas no ano seguinte, conforme demonstrado abaixo:

	Brasileiro 2020			Brasileiro 2019
	31/12/2020	31/12/2021	Total	31/12/2019
Igualitário+ Exposição + PPV	46.440	8.042	54.482	66.155
Performance	-	31.424	31.424	12.210
	46.440	39.466	85.906	78.365

b) Redução na comercialização de atletas em razão do enfraquecimento da atividade esportiva

As comercializações de atletas são regidas por regras especificas nacionais e internacionais denominadas de "janelas de transferência" em períodos específicos dos anos em que os clubes de futebol podem transferir jogadores de outros países para a sua equipe. Essa transferência é completada, após registrar o jogador no novo clube através da FIFA (Federação Internacional de Futebol), que regula o processo de forma geral e estabelece que haverá duas janelas, uma no intervalo entre as duas temporadas (máximo de 12 semanas) e uma mais curta (máximo um mês) no meio de uma temporada. Os períodos específicos dependem do ciclo da temporada e são determinados pelas autoridades nacionais de futebol. A janela de transferência de uma determinada confederação de futebol regula apenas as transferências internacionais.

Em razão da pandemia Covid-19 que afetou gravemente todas as atividades esportivas ao redor do mundo, os campeonatos nacionais foram interrompidos em datas determinadas pelos governos locais em função das regras estabelecidas de contenção da propagação da epidemia, isto provocou um desequilíbrio total entre os mercados já que a venda e a compra de atletas normalmente é planejada para o início das temporadas, as mudanças de datas e as incertezas geradas na economia e na atividade fizeram com que as comercializações ficassem extremamente reduzidas afetando de maneira importante todo o planejamento de comercialização do Clube, produzindo impactos importantes em seu resultado anual.

c) Liquidez

O Clube negociou a extensão de contas a pagar com fornecedores e intensificou esforço para redução de custos fixos e variáveis além da redução de despesas administrativas.

d) Perdas esperadas de crédito

Em vista do cenário atual de incertezas econômicas causadas pela pandemia de Covid-19 o Clube revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas e não observou aumento na inadimplência dos sócios e parceiros devido a pandemia. O Clube continua monitorando o cenário econômico e avaliando os possíveis impactos que podem afetar o desempenho do Clube e consequentemente a mensuração das perdas estimadas.

e) Medidas adotadas como resposta ao Covid-19

A partir de março de 2020, o Clube vem implantando diversas medidas e protocolos para garantir:
(i) a saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores, sócios e parceiros; (ii) a continuidade de todas as suas operações; e (iii) a solidez financeira e resiliência de seus negócios como apresentados abaixo:

- Rotina de trabalho remoto para a equipe administrativa;
- Redução drástica de trabalho presencial para colaboradores considerados de risco;
- Diminuição das reuniões presenciais e controle sobre as realmente necessárias;
- Medidas de higiene reforçadas e uso obrigatório de máscaras;
- Período de quarentena obrigatório até a recuperação total em caso de contaminação do funcionário ou contato direto com pessoas infectadas;
- Outras medidas tais como ações para casos suspeitos/ confirmados, medição obrigatória de temperatura, entre outros de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde do Brasil.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da Controladora foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas contidas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações – LSA, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos a entidades desportivas profissionais.

2.2. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e de acordo com a resolução CFC 1.429 de 2013 que aprovou a ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações do Clube e da seguinte controlada:

		% de participação	
Razão social da sociedade ("Controlada")	Sede	2021	2020
Preto e Branco	Brasil	100%	100%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo a primeira a data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são condizentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos entre a Controladora e as controladas, tais como receitas, despesas, ganhos e perdas não realizadas, oriundos de transações intragrupo são eliminados por completo. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre o Clube e a controlada;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados da empresa consolidada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre o Clube e a controlada.

2.4. Base de mensuração

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/CPCs.

2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

2.6. Reapresentação dos valores correspondentes de 2020.

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2020 e ao balanço patrimonial, demonstração do resultado e do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daqueles exercícios, estão sendo reapresentados, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, em decorrência de retificação de erros. Durante o exercício de 2021, o Clube reclassificou retrospectivamente valores relativos aos assuntos descritos abaixo:

Balanço Patrimonial

a) Títulos mantidos para venda: No exercício de 31 de dezembro de 2020 era tratado como CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. No entanto, no exercício de 31 de dezembro de 2021 passou a ser um título mantido para venda, se enquadrando no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.
b) Despesas antecipadas: No que tange à informatividade, o aumento da qualidade e da comparabilidade das demonstrações financeiras as rubricas de Luvas/ Comissionamentos no exercício de 31 de dezembro de 2020 eram tratadas na rubrica “Despesas Antecipadas”, no exercício 2021 foram reclassificados para rubrica “Ativo Intangível – Atletas Adquiridos”.
c) Partes relacionadas: No exercício findo de 31 de dezembro 2021 foram reclassificados parte de valores da rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” para a rubrica de “Partes Relacionadas” por se tratar entidades que detenham influência significativa, se enquadrando nas normas do CPC 05 R1 Partes Relacionadas.

Resultado do exercício

a) Receitas e Custos patrimoniais: No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de Receitas e Custos patrimoniais eram classificadas na demonstração do resultado como “Receita Operacional”, no exercício de 31 de dezembro 2021 foram reclassificados para a rubrica de “Outras Receitas Operacionais” por não se tratar atividade principal do Clube proveniente a uma transação atípicas ou extraordinárias.

As tabelas a seguir resumem os impactos nos valores comparativos das demonstrações financeiras do Clube em cada uma das linhas afetadas correspondente a retificação de erros referidos acima:

Descrição	Rubrica	2020	Reclassificação	2020 (Reclassificado)
Despesas antecipadas	Ativo não circulante	28.056	(25.984)	2.072
Títulos mantidos para venda	Ativo não circulante	-	406.782	406.782
Intangível	Ativo não circulante	290.345	25.984	316.329
Participação societária	Ativo não circulante	406.785	(406.782)	3
Empréstimos e financiamentos	Passivo circulante	156.444	(42.986)	142.115
Empréstimos e financiamentos	Passivo não circulante	379.212	(14.329)	336.226
Partes relacionadas	Passivo não circulante	-	57.315	57.315
Receitas patrimoniais	Receita operacional	476.504	(476.504)	-
Receita de equivalência patrimonial	Receita operacional	8.606	(8.606)	-
Custos patrimonias	Custos operacional	(217.917)	217.917	-
Resultado de equivalência patrimonial	Outras receitas/despesas	-	8.606	8.606
Outras receitas/despesas operacionais	Outras receitas/despesas	-	258.587	258.587
Total		1.528.035	-	1.528.035

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalente e caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço

3.2. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – "PCLD" ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

3.3. Estoque

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

3.4. Propriedades para investimentos

O Clube apurou o valor justo do Diamond Mall, conforme CPC 28, tendo constatado diferença relevante em relação ao bem registrado nas contas de Propriedade para investimentos. Logo, registrou o mesmo ao valor justo, com base em avaliação efetuada por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza conforme demonstrado na nota 12.

3.5. Imobilizado

Em 2010, nos termos dos "Pronunciamentos Técnicos CPCs n°s 27, 37 e 43", o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza. Após 2010, os bens continuaram sendo contabilizados pelo custo de aquisição

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil, estão discriminadas abaixo:

Imobilizado	Taxa de depreciação (%) a. a.
Móveis e utensílios	10
Aparelhos, equipamentos e instalações	10
Computadores e periféricos	20
Veículos	20
Imóveis	2,04 a 2,86

Quando aplicável, os gastos na reforma do imobilizado são incorporados ao mesmo, somente se os benefícios econômicos associados aos gastos forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Os reparos e manutenções são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados na data de encerramento do período e ajustados, se necessário. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido ao seu valor recuperável, na hipótese de valor residual exceder o valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável (impairment) do imobilizado / propriedade para investimentos, conforme previsto no CPC 01.

3.6. Intangível

Conforme determina a Interpretação Técnica Geral 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13 e esclarece a Orientação Técnica Geral 2003 - Orientações sobre Aplicação da ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, aprovada pela Resolução CFC 2019/OTG2003 de 5 de dezembro de 2019, integram os ativos intangíveis os custos incorridos com a formação/aquisição de atletas, assim classificados:

a) Custos de formação de atletas: incluem os gastos incorridos com os atletas em formação (base), atribuídos individualmente aos atletas ainda não profissionalizados. Os custos incorridos mensalmente com a formação de atletas são devidamente segregados das demais despesas/custos do clube e são rateados uniformemente para compor o custo individual de cada atleta, de acordo com o número de atletas em formação no mês em que são incorridos. A amortização dos custos com formação de atletas ocorre a partir do momento em que o atleta é profissionalizado ou quando da dispensa do atleta em formação.

b) Atletas adquiridos: incluem os valores relativos aos gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, cujos direitos econômicos passam a pertencer ao Clube. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível de atletas formados e são amortizados com base no prazo contratual. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato.

3.7. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos registrados em contas patrimoniais são representados por aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis. Os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis.

Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Clube assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros do Clube são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros são classificados como Empréstimos e Financiamentos.

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com o propósito de especulação.

3.8. Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada período, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (impairment). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.

No encerramento das demonstrações contábeis ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e correspondente contabilização dessas perdas.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

3.10. Provisão de contingências

Conforme descrito na nota 21, o Clube é parte de diversos processos judiciais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A administração acredita que estas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

3.11. Outros ativos e passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.12. Impostos e contribuições

3.12.1. Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

O artigo 18 da Lei nº 9.532/97 assegura a isenção de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às associações civis sem fins lucrativos - inclusive clubes de futebol - que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam.

3.12.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

3.12.3. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

O processo de elaboração das demonstrações requer que a administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações contábeis.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	15.570	1.293	15.587	3.243
Aplicações financeiras	2.146	2.184	2.146	2.184
	17.716	3.477	17.733	5.427

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata, baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superior a três meses. As aplicações financeiras estão representadas por aplicações financeiras em fundos de renda fixa que tiveram uma remuneração média mensal de 100% a.m. do CDI.

6. Contas a receber na transferência de jogadores

As contas a receber na transferência de jogadores estão compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Footbal Club "Krasnodar" LLC	45.760	-	45.760	-
Santa Clara	5.373	-	5.373	-
Fortaleza	485	-	485	-
Sport Club Corinthians Paulista	-	410	-	410
	51.618	410	51.618	410
Circulante	39.899	410	39.899	410
Não circulante	11.719	-	11.719	-

Refere-se, cessão de direitos econômicos sobre atletas.

7. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ao valor da venda faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando necessário. As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Patrocínio / marketing	565	-	565	-
Patrimoniais	9.977	17.770	9.977	17.770
Transmissões e comissões esportivas	9.095	9.771	9.095	9.771
Outras contas a receber (Permuta, Timemania)	2.669	1.742	4.284	1.742
Cartões de crédito	20.767	835	20.767	835
Indenização contratual	22.602	16.138	22.602	16.138
	65.675	46.256	67.290	46.256
Circulante	38.197	16.618	39.812	16.618
Não circulante	27.478	29.638	27.478	29.638

O saldo de contas a receber corresponde, substancialmente, aos valores a receber Patrimoniais, Indenização Contratual e Transmissão e Comissões Esportivas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020 (Reapresentado)	2021	2020 (Reapresentado)
Despesas com atletas	712	1.506	712	1.506
Despesas s/ receitas a realizar	-	237	-	237
Encargos s/ empréstimos	-	329	-	329
Seguro apropriar	29	-	29	-
	741	2.072	741	2.072

9. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos judiciais - execuções fiscais	3.138	16.206	3.138	16.206
Depósitos judiciais - vara Cível	15.693	12.547	15.693	12.547
Depósitos judiciais - vara trabalhista	895	701	895	701
Outros depósitos judiciais	1.131	1.095	1.131	1.095
	20.857	30.549	20.857	30.549

10. Títulos mantidos para venda

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2020 (Reapresntado)	Ganho no valor justo	Saldo em 31/12/2021
Fundo de investimento Imobiliário	406.782	231.688	638.470
	406.782	231.688	638.470

O Clube Atlético Mineiro é proprietário de 100% das ações do Fundo de Investimento Imobiliário – AVM FII ("Fundo"), constituído em 15 de julho de 2019 sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Instrução CVM nº 472 de 31 de outubro de 2008 e iniciou suas operações em 08 de abril de 2020,é detentor da empresa Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda., hoje denominada como "Arena MRV", está situada em uma área de 128 mil m², sendo 46 mil m² de esplanada, capacidade para 46 mil pessoas, possui 18 portões, distribuídos por 9 setores de arquibancada: 4 inferiores e 5 superiores, 40 bares, 2.333 vagas de garagem e 80 camarotes. A nova casa do Clube tem aproximadamente 45% das obras concluídas e a previsão de que o estádio fique pronto até o fim do ano de 2022.

11. Participações societárias

	Controladora e Consolidado			
	Saldo em 2020	Equivalência patrimonial	Distribuição lucros	Saldo em 2021
Preto e Branco Ltda.	3	6.199	(6.192)	10
	3	6.199	(6.192)	10

Refere-se a participação de 100% do capital social da "Preto e Branco Ltda." O investimento na controlada está avaliado pelo método da equivalência patrimonial. A sociedade tem por objeto social exploração comercial das marcas e propriedades do Clube Atlético Mineiro, inclusive mediante cessão, bem como a exploração de quaisquer espaços publicitários relacionados direta e indiretamente ao Clube Atlético Mineiro, atividade de produções cinematográficas de vídeos e de programas de televisão, distribuição cinematográfica de vídeo e de programas de televisão, criação e a produção de campanhas publicitarias para qualquer finalidade para veiculação em quaisquer tipos de veículos de comunicação, a produção de materiais jornalísticos ou filmes para publicidade e compra e venda de matérias esportivos.

12. Propriedades para investimentos

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 2020	Ganho no valor justo	Saldo em 2021
Shopping Diamond Mall a)	354.789	8.483	363.272
Casarão Bairro Itapoã	2.000	-	2.000
	356.789	8.483	365.272

a) O Clube é proprietário de 49,9% do empreendimento imobiliário localizado na Avenida Olegário Maciel, 1600 – Lourdes – Belo Horizonte/MG, construído em um terreno com 13.800 m2, com uma área construída para locação de 22.600 m2 e uma área adicional destinada a expansão da ordem de 4.400 m2, inaugurado em 1996, está localizado em uma área segundo a ABRASCE de influência predominantemente composta por pessoas da Classe alta, uma vez que 90% de sua população pertence as classes A e B, encontra-se arrendado para o Grupo Multiplan que é um melhores operadores de Shoppings no Brasil.

O referido empreendimento está sendo avaliado pelo valor justo utilizando-se o Método de Capitalização de Renda, com base em laudo de avaliação elaborada pela empresa COLLIERS INTERNACIONAL DO BRASIL, empresa com larga experiência na avaliação de bens desta natureza a nível nacional e internacional, cujo imóvel foi avaliado em sua totalidade pelo valor de R$ 728 milhões, considerando a participação acima mencionada e valor contábil registrado o Clube obteve um ganho em 2021 de R$8 milhões, ver nota 30 (b).

13. Imobilizado

Em 2010, nos termos dos "Pronunciamentos Técnicos CPCs n°s 27, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 3.5.

13.1. Movimentação do imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	Imóveis	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Aparelhos, equipamentos e instalações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	161.365	44.508	740	216	8	1.063	207.900
Aquisição	-	147	280	221	317	522	1.487
Depreciação	-	(1.071)	(321)	(38)	(39)	(151)	(1.620)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	161.365	43.584	699	399	286	1.434	207.767
Custo total	161.365	52.493	2.107	2.827	1.250	8.074	228.116
Depreciação acumulada	-	(8.909)	(1.408)	(2.428)	(964)	(6.640)	(20.349)
Valor contábil	161.365	43.584	699	399	286	1.434	207.767
Saldos em 31 de dezembro de 2020	161.365	43.584	699	399	286	1.434	207.767
Aquisição	-	600	-	179	312	90	1.181
Depreciação	-	(1.073)	(248)	(53)	(94)	(172)	(1.640)
Baixa	-	-	(148)	-	-	-	(148)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	161.365	43.111	303	525	504	1.352	207.160
Custo total	161.365	53.093	1.232	3.006	1.562	8.164	228.422
Depreciação acumulada	-	(9.982)	(929)	(2.481)	(1.058)	(6.812)	(21.262)
Valor contábil	161.365	43.111	303	525	504	1.352	207.160

	Consolidado						
	Terrenos	Imóveis	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Aparelhos, equipamentos e instalações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	161.365	44.508	740	216	8	1.063	207.900
Aquisição	-	159	280	221	317	522	1.499
Depreciação	-	(1.071)	(321)	(38)	(39)	(151)	(1.620)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	161.365	43.596	699	399	286	1.434	207.779
Custo total	161.365	52.505	2.107	2.827	1.250	8.074	228.128
Depreciação acumulada	-	(8.909)	(1.408)	(2.428)	(964)	(6.640)	(20.349)
Valor contábil	161.365	43.596	699	399	286	1.434	207.779
Saldos em 31 de dezembro de 2020	161.365	43.596	699	399	286	1.434	207.779
Aquisição	-	600	-	179	312	90	1.181
Depreciação	-	(1.073)	(248)	(53)	(94)	(172)	(1.640)
Baixa	-	(12)	(148)	-	-	-	(160)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	161.365	43.111	303	525	504	1.352	207.160
Custo total	161.365	53.093	1.232	3.006	1.562	8.164	228.422
Depreciação acumulada	-	(9.982)	(929)	(2.481)	(1.058)	(6.812)	(21.262)
Valor contábil	161.365	43.111	303	525	504	1.352	207.160

14. Intangível

Os custos de formação dos atletas (categorias de base) são registrados no ativo intangível, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta profissional. No final de cada período o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta e, havendo evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado. Os direitos econômicos dos atletas são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo do contrato de cada atleta.

14.1. Movimentação do intangível

	2021			2020 (Reapresentado)		
Descrição	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Atletas profissionais formados	7.068	(3.552)	3.516	30.699	(27.413)	3.286
Atletas em formação	30.778	-	30.778	36.287	-	36.287
Atletas adquiridos	389.302	(168.269)	221.033	375.246	(99.398)	275.848
Software	2.452	(1.661)	791	2.238	(1.330)	908
	429.600	(173.482)	256.118	444.470	(128.141)	316.329

	2019	Adições	Transferências	Baixa patrimonial	Vendas/ Dispensas	2020	Adições	Transferências	Baixa patrimonial	Vendas/ Dispensas	2021
Custo											
Atletas profissionais formados	29.061	-	2.019	-	(381)	30.699	-	5.451	(29.082)	-	7.068
Atletas em formação	26.932	12.362	(2.019)	-	(988)	36.287	17.875	(5.451)	-	(17.933)	30.778
Atletas adquiridos	191.348	290.109	-	(106.211)	-	375.246	112.126	-	-	(98.070)	389.302
Software	2.238	-	-	-	-	2.238	214	-	-	-	2.452
	249.579	302.471	-	(106.211)	(1.369)	444.470	130.215	-	(29.082)	(116.003)	429.600
Amortização											
Atletas profissionais formados	(24.913)	(2.500)	-	-	-	(27.413)	(5.221)	-	29.082	-	(3.552)
Atletas adquiridos	(135.169)	(70.440)	-	106.211	-	(99.398)	(123.359)	-	-	54.488	(168.269)
Software	(952)	(378)	-	-	-	(1.330)	(331)	-	-	-	(1.661)
	(161.034)	(73.318)	-	106.211	-	(128.141)	(128.911)	-	29.082	54.488	(173.482)

15. Fornecedores e outras obrigações

Os fornecedores e outras obrigações podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
WRV Empreendimentos e Participações Ltda.	11.600	23.622	11.600	23.622
Planet Invest. Fomento Comercial	3.669	5.221	3.669	5.221
Fornecedores	32.795	9.390	35.725	10.699
	48.064	38.233	50.994	39.542
Circulante	31.087	26.810	34.017	28.119
Não circulante	16.977	11.423	16.977	11.423

16. Empréstimos e financiamentos

São representados, principalmente, por empréstimos para capital de giro e utilização de contas garantidas, com encargos apropriados até a data do balanço. Os financiamentos bancários estão garantidos por avais de dirigentes e direitos creditórios do Clube. Os valores podem ser assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado	
Descrição	Referências	2021	2020 (Reapresentado)	2021	2020 (Reapresentado)
Instituições financeiras					
Banco Daycoval	A	92.468	83.589	92.468	83.589
Banco Pactual	B	81.357	-	81.357	-
Banco BMG	C	63.044	70.274	63.044	70.274
Banco XP	D	54.821	-	54.821	-
Banco ABC	E	41.175	-	41.175	-
Banco Indusval	F	37.653	-	37.653	-
Polo Clubes Fundo Invest. Dir. Creditórios	G	16.943	26.030	16.943	26.030
Banco Inter	H	4.706	29.010	8.961	29.010
Banco Mercantil do Brasil	I	2.460	2.390	2.460	2.390
Bancos - Conta garantida		142	-	142	-
Terceiros					
Pessoas jurídicas não financeiras	J	185.093	267.048	180.838	267.048
Total dos empréstimos/financiamentos		579.862	478.341	579.862	478.341
Circulante		190.460	142.115	190.460	142.115
Não circulante		389.402	336.226	389.402	336.226

Referência	Vencimentos	Encargos (mensal)
A	03/01/2022, 15/05/2022, 27/10/2022, 20/09/2022; 20/12/2022, 21/11/2023, 14/12/2023, 31/12/2023,27/12/2024	0,72% a 0,83% Pré fixada e variável de 0,48%+CDI
B	08/01/2024, 28/05/2024	0,25% a 0,31% + CDI
C	03/10/2022, 01/12/2023	0,80%+CDI, Pré fixada de 1,20%
D	10/04/2024	0,46%+CDI
E	13/11/2023	Pré fixada de 0,58%
F	22/03/2023	0,55%+CDI
G	28/12/2023	Pré fixada de 0,80%
H	14/01/2022, 25/02/2022, 28/03/2023	1,19%+CDI
I	26/06/2023	1,18%+CDI
J	20/10/2023, 31/12/2023, 31/01/2024, 20/01/2025, 30/12/2028	Média de Selic/INCC e Selic

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, nos recebimentos dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("Pro-rata Temporis"). Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos circulantes a menos que o Clube tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço.

17. Tributos e contribuições sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributos federais	19.593	6.621	22.510	9.046
Tributos municipais	1.239	1.328	1.239	1.328
Contribuições sociais	8.662	8.679	8.662	8.679
Tributos Parcelados – PROFUT	238.227	227.669	238.227	227.669
Tributos Parcelados – Ordinário	48.212	48.310	48.212	48.310
	315.933	292.607	318.850	295.032
Circulante	35.010	19.368	37.927	21.793
Não circulante	280.923	273.239	280.923	273.239

Em 2015, o Clube Atlético Mineiro aderiu ao programa de modernização de gestão e responsabilidade fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT – previsto na Lei nº 13.155 de 04 de agosto de 2015 e Portaria conjunta PGFN/RFB nº 1348, de 23 de setembro de 2015. As dívidas tributárias do clube foram parceladas em 240 parcelas mensais, atualizadas pela SELIC, pagas de acordo com a seguinte regra:

a) Redução em 50% do valor da 1ª (primeira) à 24º (vigésima quarta) prestações mensais;

b) Redução em 25% do valor da 25ª (vigésima quinta) à 48º (quadragésima oitava) prestações mensais;

c) Redução em 10% do valor da 49ª (quadragésima nona).

d) A partir 60ª (sexagésima) prestações mensais não haverá redução de valor.

Será exigido o cumprimento das seguintes condições para o Clube manter-se no PROFUT:

a) Regularidade das obrigações trabalhistas e tributárias federais correntes, vencidas a partir da data de publicação desta Lei, inclusive as retenções legais, na condição de responsável tributário, na forma da lei;

b) Fixação do período do mandato de seu presidente ou dirigente máximo e demais cargos eletivos em até quatro anos, permitida uma única recondução;

c) Comprovação da existência e autonomia do seu Conselho Fiscal;

d) Proibição de antecipação ou comprometimento de receitas referentes a períodos posteriores ao término da gestão ou do mandato, salvo:

- O percentual de até 30% (trinta por cento) das receitas referentes ao 1º (primeiro) ano de mandato subsequente; e

- Em substituição a passivos onerosos, desde que implique redução de nível de endividamento;

e) Redução do déficit, nos seguintes prazos:

- a partir de 1º de janeiro de 2017, para até 10% (dez por cento) de sua receita bruta no ano anterior; e

- a partir de 1º de janeiro de 2019, para até 5% (cinco por cento) de sua receita bruta apurada no ano anterior.

f) Publicação das demonstrações contábeis padronizadas, separadamente, por atividade econômica e por modalidade esportiva, de modo distinto das atividades recreativas e sociais, após terem sido submetidas à auditoria independente;

g) Cumprimento dos contratos e regular pagamento dos encargos relativos a todos os profissionais contratados, referente a verbas atinentes a salários, de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, de contribuições previdenciárias, de pagamento das obrigações contratuais e outras havidas com os atletas e demais funcionários, inclusive direito de imagem, ainda que não guardem relação direta com o salário;

h) Previsão, em seu estatuto ou contrato social, do afastamento imediato e inelegibilidade, pelo período de, no mínimo, cinco anos, de dirigente ou administrador que praticar ato de gestão irregular ou temerária;

i) Demonstração de que os custos com folha de pagamento e direitos de imagem de atletas profissionais de futebol não superem 80% (oitenta por cento) da receita bruta anual das atividades do futebol profissional;

j) Manutenção de investimento mínimo na formação de atletas e no futebol feminino e oferta de ingressos a preços populares, mediante a utilização dos recursos provenientes da remuneração pela cessão de direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino, símbolos e similares para a divulgação e execução do concurso intitulado LOTEX; e

k) As entidades deverão publicar, em sítio eletrônico próprio, documentos que atestem o cumprimento do disposto acima, garantido o sigilo acerca dos valores pagos a atletas e demais profissionais contratados.

A Lei Federal n.º 13.155/2015 instituiu o programa especial de parcelamento intitulado PROFUT. A teor de seu artigo 9.º, § 1.º, o aderente ao programa possui autorização para utilizar o dinheiro fruto de penhora para a quitação de suas parcelas vincendas.

Art. 9o O requerimento de parcelamento deverá ser apresentado até o último dia útil do terceiro mês subsequente ao da publicação desta Lei. (Vide Lei nº 13.262, de 2016).

§ 1o O deferimento do parcelamento não autoriza o levantamento de garantias eventualmente existentes, as quais somente poderão ser liberadas após a quitação do parcelamento ao qual o débito garantido esteja vinculado, exceto a penhora de dinheiro, em espécie ou em depósito ou aplicação em instituição financeira, o qual poderá, a requerimento da entidade desportiva, ser utilizado para quitação automática do saldo da dívida ou de parcelas vincendas de que tratado caput do art. 7o desta Lei.

O Clube Atlético Mineiro, por seu turno, ao tempo da adesão ao PROFUT, possuía valores depositados em Juízo, totalizando aproximadamente R$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), fruto de anteriores ordens constritivas, exaradas em Execuções Fiscais, em curso perante distintos Juízos Federais da SJ/MG.

Em cumprimento ao sobredito artigo 9.º, § 1.º, da Lei do PROFUT, requereu o Atlético administrativamente que os valores de sua titularidade mantidos em depósito judicial fossem direcionados ao pagamento das parcelas vincendas do programa, o que não foi devidamente respeitado pela Autoridade Administrativa.

Com efeito, foi o Atlético compelido a atuar judicialmente, e obteve decisões favoráveis emanadas dos Juízos da 27.ª, da 26.ª, da 25.ª e da 23.ª Varas Federais da SJ/MG, alcançando o pagamento, por ora, de 83/240 DARFs PGFN, de 71/240 DARFs RFB e 72/240 GPSs vinculados ao programa, o que representa a antecipação de quitação das parcelas mensais de alguns anos do PROFUT.

18. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Folha de pagamento	34.149	36.223	34.149	36.223
Provisões de férias e encargos	3.938	6.182	3.938	6.182
Acordos trabalhistas	10.478	1.265	10.478	1.265
	48.565	43.670	48.565	43.670

19. Contas a pagar na transferência de jogadores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Clubes nacionais e internacionais	111.762	224.774	111.762	224.774
Direitos de imagem	6.667	16.607	6.667	16.607
Premiação pela Assinatura de contrato	33.881	18.428	33.881	18.428
Outras obrigações a pagar	16.197	1.817	16.197	1.817
Comissão técnica	657	1.258	657	1.258
Exigibilidades com agentes	100.662	104.939	100.662	104.939
Acordos comerciais	6.953	6.968	6.953	6.968
Federação Mineira de Futebol	398	-	398	-
	277.177	374.791	277.177	374.791
Circulante	259.153	355.421	259.153	355.421
Não circulante	18.024	19.370	18.024	19.370

20. Adiantamentos recebidos

Referem-se, principalmente, a antecipações de direitos de transmissão, registrados no resultado do período de acordo com a competência dos respectivos contratos.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Patrocínio / marketing	81.672	2.180	81.672	2.180
Aluguel salão clubes	270	162	270	162
Recebimentos Galo na veia	16.099	-	16.099	-
TV Campeonato Mineiro	-	2.127	-	2.127
Outros recebimentos	140	104	1.349	1.531
	98.181	4.573	99.390	6.000
Circulante	21.877	4.326	23.086	5.753
Não circulante	76.304	247	76.304	247

21. Provisão para contingências

As provisões para contingências trabalhistas, cíveis, classificadas como de prováveis perdas, foram constituídas levando-se em consideração as avaliações de seus assessores jurídicos. Os passivos contingentes podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contingências trabalhistas / cíveis	21.367	30.133	21.367	30.133
	21.367	30.133	21.367	30.133

O Clube é parte em diversos processos judiciais (trabalhistas/cíveis), as provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A administração acredita que estas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

O Clube tem processos em andamento de natureza cíveis e trabalhistas nas esferas judicial e administrativa com probabilidade de perda possível, que representam demandas passivas no montante líquido estimado de R$ 15 milhões em 31 de dezembro de 2021, (R$ 87 milhões em 2020).

22. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido está constituído pelo fundo patrimonial e ajuste de avaliação patrimonial, reduzido pelos déficits apurados nos períodos corrente e anteriores.

Em 2010 foi registrado o ajuste de avaliação patrimonial referente à diferença positiva apurada entre o valor justo e o valor contábil do imobilizado e propriedades para investimento.

23. Receita líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros.

O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Segue abaixo a composição da receita líquida:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020 (Reapresentado)	2021	2020 (Reapresentado)
Receita operacional bruta				
Receita futebol profissional - Nota 23.1	496.581	128.780	496.581	128.780
Receitas dos clubes sociais - Nota 23.2	8.258	7.599	8.258	7.599
Receita com projetos	-	788	-	788
Receita de vendas	-	-	26.743	19.015
	504.839	137.167	531.582	156.182
Deduções da receita				
(-) Impostos e contribuições	(17.089)	- 3.466	(23.038)	- 7.708
(-) Direito de arena	(13.923)	- 2.996	(13.923)	- 2.996
(-) Devolução de vendas	-	-	(385)	-
	(31.012)	(6.462)	(37.346)	(10.704)
Receita líquida	473.827	130.705	494.236	145.478

23.1. Receita futebol profissional

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas de bilheteria	42.767	692	42.767	692
Receitas de transmissão e imagem a)	279.284	63.705	279.284	63.705
Receitas com transferências de atletas b)	99.159	27.787	99.159	27.787
Outras receitas atividades esportivas c)	12.661	6.107	12.661	6.107
Receitas com Galo na Veia d)	12.899	9.919	12.899	9.919
Receitas com patrocínios/marketing e)	49.811	20.570	49.811	20.570
	496.581	128.780	496.581	128.780

a) Receitas de transmissão e imagem: São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Referem-se aos direitos obtidos pelo Clube na venda de transmissões de seus jogos para canais de TV aberta e fechada (Pay-Per-View), por assinatura, publicidade estática, telefonia celular e direito internacional.

b) Receitas com transferências de atletas: São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

c) Outras receitas atividades esportivas: Substancialmente engloba-se a receita de *Timenania* – Loteria dos clubes brasileiros, aprovada pelo Governo Federal, que usa de nome, símbolos, sons e imagens 80 clubes principais do futebol brasileiro, das séries A, B e C, organizada e realizada pela CEF – Caixa Econômica Federal.

d) Receitas com Galo na Veia: São planos de sócio torcedor que divide nas categorias: Preto, Prata, Branco, Kids, Internacional ou Corporativo.

e) Receitas com patrocínios/marketing: São contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

23.2. Receitas dos clubes sociais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Condomínios	8.060	7.377	8.060	7.377
Espaço p/ exploração comercial	149	137	149	137
Estacionamento	20	9	20	9
Outras receitas	20	13	20	13
Ressarcimento de despesas	9	13	9	13
Utilização de sauna	-	50	-	50
	8.258	7.599	8.258	7.599

Referem-se principalmente as arrecadações com as mensalidades nos clubes de lazer do Vila Olímpica e Labareda.

24. Custo com pessoal / direito de imagem / comissão

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salários / encargos sociais	(222.834)	(157.333)	(222.834)	(157.333)
Direito de imagem atletas / comissão técnica	(47.820)	(42.438)	(47.820)	(42.438)
	(270.654)	(199.771)	(270.654)	(199.771)

25. Custo com atividades do futebol

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Amortização dos direitos econômicos	(128.580)	(72.940)	(128.580)	(72.940)
Despesas com competições	(33.888)	(8.457)	(33.888)	(8.457)
Custo com atletas negociados	(61.515)	(1.369)	(61.515)	(1.369)
Outros custos com futebol	(2.981)	(5.489)	(2.981)	(5.489)
	(226.964)	(88.255)	(226.964)	(88.255)

26. Custos gerais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outros serviços terceiros PJ Futebol masculino	(4.417)	(1.737)	(4.417)	(1.737)
Materiais esportivos	(3.366)	(1.234)	(3.366)	(1.234)
Serviços médicos/exames PJ	(2.134)	(3.464)	(2.134)	(3.464)
Impostos e taxas	(1.583)	(5.452)	(1.583)	(5.452)
Custo GNV Forte e Vingador	(1.505)	-	(1.505)	-
Despesas extraordinária - Fogos artifícios/ Sonoriza(	(1.167)	(249)	(1.167)	(249)
Lanches e refeições	(1.158)	(588)	(1.158)	(588)
Outros serviços terceiros PJ - GNV	(1.097)	(969)	(1.097)	(969)
Licenciamento de Software	(1.015)	(692)	(1.015)	(692)
Manutenção – imóveis	(916)	(223)	(916)	(223)
Marketing/Publicidade/Mídias Sociais	(709)	(243)	(709)	(243)
Materiais medico-cirúrgicos e medicamento	(605)	(352)	(605)	(352)
Manutenção – equipamentos	(549)	(1.324)	(549)	(1.324)
Energia elétrica	(530)	(294)	(530)	(294)
Materiais de escritório e expediente	(509)	(51)	(509)	(51)
Outros custos gerais	(3.190)	(8.481)	(3.190)	(8.481)
	(24.450)	(25.353)	(24.450)	(25.353)

27. Custos com pessoal – Clubes sociais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salários / encargos sociais	(3.619)	(3.419)	(3.619)	(3.419)
Ações, acordos e Indenizações trabalhistas	(40)	(340)	(40)	(340)
	(3.659)	(3.759)	(3.659)	(3.759)

28. Custos gerais – Clubes sociais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Materiais e manutenção de piscinas	(833)	(581)	(833)	(581)
Agua e esgoto	(824)	(708)	(824)	(708)
Energia elétrica	(677)	(456)	(677)	(456)
Manutenção - imóveis	(567)	(275)	(567)	(275)
Custas e taxas	(422)	(142)	(422)	(142)
Outros serviços terceiros PJ	(410)	(214)	(410)	(214)
Outros serviços terceiros PF	(320)	(207)	(320)	(207)
Lanches e refeições	(307)	(163)	(307)	(163)
Materiais de higiene e limpeza	(229)	(68)	(229)	(68)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(217)	(161)	(217)	(161)
Outros gerais de clubes sociais	(501)	(299)	(501)	(299)
	(5.307)	(3.274)	(5.307)	(3.274)

29. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com pessoal	(14.282)	(11.341)	(14.282)	(11.341)
Despesas indenizações trabalhistas	(1.288)	(539)	(1.288)	(539)
Despesas administrativas	(13.892)	(13.259)	(16.783)	(13.231)
Despesas tributárias	(1.261)	(229)	(1.261)	(229)
Despesas com depreciação	(1.972)	(1.999)	(1.972)	(1.999)
	(32.695)	(27.367)	(35.586)	(27.339)

30. Outras receitas/ despesas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020 (Reapresentado)	2021	2020 (Reapresentado)
Ganho com Valor Justo Fundo Imobiliário a)	231.688	66.861	231.688	66.861
Ganho com Valor Justo DiamondMall b)	8.483	137.741	8.483	137.741
Alugueis Diamond Mall c)	4.069	3.743	4.069	3.743
Outras receitas patrimoniais	982	-	1.135	-
Ganho ou Perda Capital de imobilizado	496	-	496	-
Alugueis espaços p/eventos	40	137	40	137
Alugueis de imóveis	25	21	25	21
Receita de Doação d)	11	-	11	-
Venda Propriedade de Investimento e)	-	268.000	-	268.000
Venda Propriedade de Investimento e)	-	- 217.917	-	- 217.917
	245.794	258.586	245.947	258.586

a) Em 31 de dezembro 2021, o Clube registrou um ganho no valor justo das cotas do Fundo de Investimento Imobiliário – AVM FII no montante de R$232 milhões. O Fundo possui como objetivo buscar viabilizar a captação de recursos para a construção da Arena, bem como prover aos seus cotistas rendimentos no médio e longo prazo através da futura exploração ou negociação da Arena ou direitos a ela correlatos, conforme demonstrado na nota 10.

b) Em 31 de dezembro 2021, o Clube registrou um ganho no valor justo da participação de 49,9% no Diamond Mall no montante de R$ 8 milhões conforme demonstrado na nota 12.

c) Independentemente da venda parcial de sua propriedade, como parte do acordo de compra e venda, o Clube Atlético Mineiro também receberá durante 48 meses sucessivos o percentual de 7,515% do faturamento bruto mensal do Diamond Mall, utilizando-se os mesmos critérios de cálculo do contrato de arrendamento em vigor exceto quanto a base de cálculo dos direitos.

d) Refere-se a participação de 100% do capital social da SPE, recebida em 27 dezembro de 2019. Em 2019 o Clube registrou a receita de doação efetuada pelo Rubens Menin das cotas da SPE MRV Prime LII Incorporações Ltda proprietária do terreno, no qual está em andamento a construção da Arena MRV.

e) Em 03 de julho de 2017, o conselho deliberativo do Clube Atlético Mineiro e a MULTIPLAN Empreendimentos Imobiliários S.A. aprovaram a proposta de venda parcial do Shopping Center Diamond Mall, no qual o Clube detinha 100% e nessa operação cedeu 50,1%. No dia 20 de janeiro de 2020, as partes oficializaram o acordo parcial de venda, contemplando o desembolso da Multiplan de R$268 milhões sendo R$ 297 milhões o valor atualizado na data do fechamento da operação. Todas as parcelas serão atualizadas monetariamente pela variação do CDI. O valor arrecadado com a venda, será direcionado para a construção da Arena MRV, conforme condições pré-aprovadas pelo conselho. Os efeitos contábeis desta operação em 20 de janeiro de 2020, estão abaixo resumidas:

Descrição	Valores
Valor da venda	268.000
Valor contábil do bem	(217.917)
Resultado da venda	50.083
Receita financeira líquida	40.838
Resultado final líquido	90.921

31. Receitas/(despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Juros ativos	7.598	3.626	7.598	3.626
Desconto obtido /Perdão de dívida	23.100	13.050	23.100	13.050
Variacões cambiais ativas	10.641	3.292	10.641	3.292
Receitas/Despesas financeiras -Venda DiamondMall	-	40.838	-	40.838
Outras receitas financeiras	1.610	511	1.610	511
	42.949	61.317	42.949	61.317
Despesas financeias				
Encargos sobre tributos/contribuições	(19.294)	(22.261)	(19.294)	(22.261)
Encargos sobre financiamentos/dívidas	(57.994)	(28.683)	(57.994)	(28.683)
Variações cambias passivas	(19.130)	(21.780)	(19.130)	(21.780)
Taxas bancárias	(1.502)	(2.549)	(1.502)	(2.549)
Outras despesas financeiras	(32)	(3.292)	(68)	(3.714)
	(97.952)	(78.565)	(97.988)	(78.987)
	(55.003)	(17.248)	(55.039)	(17.670)

32. Gestão de risco e instrumentos financeiros

As atividades do Clube estão sujeitas a alguns riscos financeiros: risco de mercados (incluindo risco de moeda, risco de taxas de juros e risco de preços), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

a) Risco de mercado: I – Risco cambial: O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e venda de direitos econômicos de atletas e está exposto ao risco cambial decorrente da variação cambial das moedas estrangeiras. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2021 instrumentos derivativos para cobertura de risco cambial. II – Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de o Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota 16. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2021 instrumentos derivativos para cobertura de risco de taxas de juros.

b) Risco de crédito: Com relação às contas a receber o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por transações com atletas e estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança o Clube pode acionar o órgão regulador do futebol nacional/internacional caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Em 31 de dezembro de 2021 não foi necessário constituir provisão para perdas com créditos registrados nas contas a receber.

c) Risco de liquidez: É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do Caixa, em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorados periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender as necessidades de suas atividades.

33. Seguros

O Clube mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações.

Possui contratos de seguros considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98.

34. Eventos subsequentes

No dia 06 de abril de 2022, o Clube desistiu do PROFUT (modalidade PGFN não previdenciários), aderido em outubro de 2015, e da Transação Tributária Excepcional (débitos previdenciários e não previdenciários), aderida em dezembro de 2020, para incluir os respectivos débitos na Transação Tributária do PERSE, instituída pela Lei Federal n.º 14.148/21 e regulado pela Portaria PGFN n.º 7.917/21. A adesão ao PERSE – Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, foi concretizada no dia 27 de abril de 2022, o que gerou uma redução da dívida tributária no montante de R$51.414 mil.

O PERSE tem como vantagens os seguintes benefícios: desconto de até 100% do valor dos juros, multas e encargos-legais, limitando-se a 70% do valor total de cada débito negociado.

O saldo devedor restante será dividido em 145 parcelas mensais e seguidas (exceção feita aos débitos previdenciários, que podem ser parcelados em, no máximo, 60 meses, por força de limitação constitucional), sendo que o valor das parcelas será crescente: (i) da 1.ª à 12.ª prestação: 0,3% cada prestação; (ii) da 13.ª à 24.ª prestação: 0,4% cada prestação; (iii) 25.ª à 36.ª parcela: 0,5% cada prestação; (iv) 37.ª prestação em diante: percentual correspondente à divisão do saldo devedor restante pela quantidade de parcelas que faltam. O valor da dívida tributária continuará sendo atualizado pela Selic.

Sérgio Batista Coelho
Presidente

José Murilo Procópio
Vice-presidente

Wilson Vicente Paulo Braz
Diretor de finanças e orçamentos

MP Organização Contábil
CRC MG 5.444/O
Pedro Alberto De Souza
Contador CRC MG 032.234/O

Avenida Olegário Maciel, n.°1.516, Bairro de Lourdes
Belo Horizonte, MG.
CEP: 30180-111
ouvidoria@atletico.com.br